

Plano Anual de Atividades

2011-2012



13

Se quiser publicar o plano, é necessário que se faça uma cópia para o plano de trabalho de cada turma, de acordo com as atividades, de acordo com o plano de trabalho de cada turma, de acordo com o plano de trabalho de cada turma.

INTRODUÇÃO

Aprender e ensinar

É um jeito de sentir

Sete rios por nadar

Muito monte por subir

Pelas colinas voar

E tantas serras unir

Neste jogo de jogar

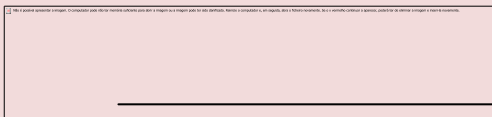
Respirando qualquer cor

A força de navegar

Há de dar-nos o valor

De chegar ao alto mar

Num arco-íris de amor.



Letra a letra dá palavra

Vai frase de mão em mão

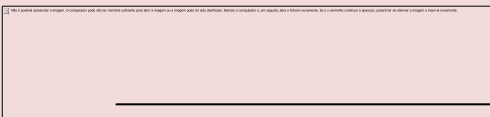
É na ESAL que se lavra

O futuro em construção

do hino da esal

Numa transparência de sinais colhidos na respiração dos dias e nos aromas da memória, esta é a proposta do Plano Anual de Atividades: munidos do arado, da grade, do ancinho e da forquilha, lavrou-se o papel; espalharam-se as sementes e espera-se que germinem. Durante um ano, estes semeadores cá estarão para as regar.

Trata-se pois de uma sementeira cujos frutos se aguardam com o olhar, cujo sucesso sejam ondas de coragem para a vida dos jovens que aqui crescem e de todos o que dão corpo a estas propostas.



O Projeto Educativo da Escola Secundária /3 de Amato Lusitano de Castelo Branco é a horta que alimenta as iniciativas que integrarão o Plano Anual de Atividades que apresentamos.

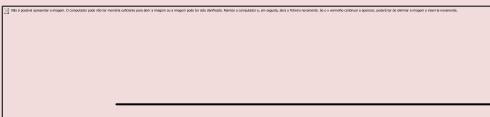
Com a coerência possível que o tempo permite e a profissionalidade exige, propõe-se ser não só um documento de programação e articulação do trabalho letivo e não letivo a desenvolver, mas também o retrato dos rostos que enrugam e dos cabelos que embranquecem quando as alavancas dão por nome dinâmica, trabalho cooperativo, transpiração, também alegria...

Os diferentes atores educativos das variadas estruturas desta comunidade escolar construíram as propostas para chegar a este documento final que mais não é do que um bordado, ou talvez manta de retalhos, mas que pretende ser uma rede de interações que deseja a melhoria da qualidade das aprendizagens, o sucesso educativo dos alunos, o desenvolvimento de uma cidadania responsável.

São variados os canteiros a regar, ou seja, a diversidade de campos e tipo de estratégias em que se enquadram as propostas: as ações de formação e informação, as iniciativas de carácter cultural e animação sociocomunitária, os projetos de escola, as visitas de estudo e os intercâmbios, os planos da biblioteca escolar, o plano tecnológico da educação, a Direção.

Nós, Escola, temos uma tradição documentada pelos diferentes nomes que nos identificaram: Comercial e Industrial, Secundária de Castelo Branco; hoje, Secundária/3 de Amato Lusitano: fomos, somos e seremos uma escola que a todos acolhe, sem seleção de perfis antecipadamente bem sucedidos.

Para dar corpo ao lema do Projeto Educativo, com os pés na terra e no sonho a paixão: **O FUTURO EM CONSTRUÇÃO.**



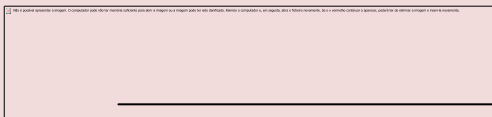
METAS E OBJETIVOS GERAIS DO PE –ESAL

O PE-ESAL centra-se no aluno, nos seus interesses e nas suas necessidades e prossegue as seguintes metas que balizam o modelo de formação da ESAL:

1. Formação humanística, na perspetiva da formação para os valores e para a literacia relacional, no respeito pela diversidade e no quadro da solidariedade entre os homens e entre os povos.
2. Formação para a cidadania, enquanto exercício de participação informada e de influência na vida das comunidades local, nacional e mundial e na resolução dos problemas, das tensões e dos conflitos que afetam essas comunidades.
3. Formação científico-técnica que proporcione o desenvolvimento das atitudes e a aquisição das capacidades e das competências, visando o prosseguimento de estudos, a integração na vida ativa e o exercício profissional.

As metas especificam-se nos seguintes objetivos gerais:

1. Promover atitudes e comportamentos socioculturais compatíveis com os valores humanísticos expressos na sociedade portuguesa, entre outros o respeito e a tolerância por si próprio, pelos outros e pelas instituições, através da realização, divulgação e participação em atividades ou iniciativas, letivas ou não letivas, previstas ou não no plano anual de atividades;



2. Promover atitudes e comportamentos socioculturais que levem ao conhecimento e/ou intervenção na instituição e na comunidade envolvente, entre outros a cooperação e a entreaajuda, através da realização, divulgação e participação em atividades ou iniciativas, letivas ou não letivas, previstas ou não no plano anual de atividades;
3. Promover o sucesso educativo, usando possibilidades legais e didático-pedagógicas passíveis de implementar e incrementar;
4. Prevenir o abandono escolar através de medidas, coletivas ou individuais, de despiste, aconselhamento e acompanhamento que procurem soluções para casos particulares.

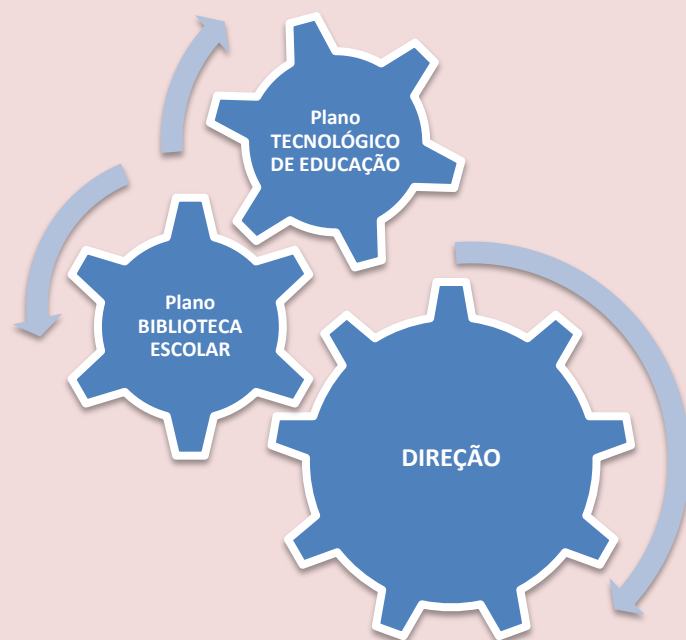
QUE ORGANIZAÇÃO?

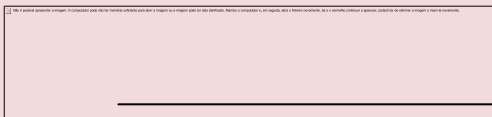
O PLANO ANUAL DE ATIVIDADES



QUE ORGANIZAÇÃO?

OS OUTROS PLANOS... AS ESTRUTURAS EDUCATIVAS

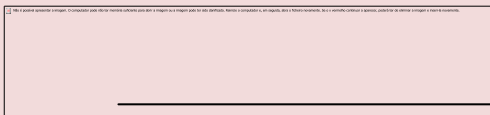


**AÇÕES DE FORMAÇÃO / INFORMAÇÃO**

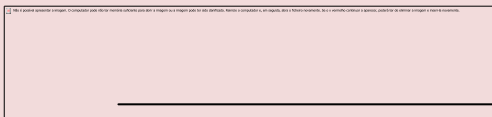
AÇÃO	DATA	OBJETIVOS	RESPONSÁVEIS/ INTERVENIENTES	PREVISÃO ORÇAMENTAL	CÓDIGO AVALIAÇÃO
PALESTRA “SISTEMAS DE POSICIONAMENTO POR SATÉLITE” PELO PROFESSOR LUÍS AMOREIRA – UBI	16 setembro	- Estimular o gosto pela ciência e a vontade de aprofundar conhecimentos.			1-D2-CH
		- Proporcionar aos alunos uma abordagem especializada dos conteúdos programáticos.	. Profs. Graça Ramos,		
		- Reconhecer o papel da Física na Tecnologia e na Sociedade.	Eugénia Leitão, Alice Maia, Paula Nunes	Sem custos	
		- Conhecer os princípios de funcionamento e aplicações do GPS.	. Alunos de FQ do 11º ano de Ciências e Tecnologias		
WORKSHOP “PROGRAMAR EM VB.NET”	20 ou 27 outubro	- Conhecimento de uma nova linguagem de programação, por parte dos alunos.	. Prof. Ana Sofia Teixeira		2-D2-CP
		- Enriquecimento de conteúdos de programação.	. Prof. Pedro Vaz . Alunos do 12.º GPSI	Sem custos	

			. Prof. de informática da EST	
		- Promover a segurança rodoviária.		3-D2-3C
PALESTRA PREVENÇÃO RODOVIÁRIA (PELA SCUTVIAS, NA ESAL)	14 e 15 de novembro	- Informar sobre: normas de segurança rodoviária, papel do cinto de segurança, capacetes, airbags e apoios de cabeça. - Proporcionar aos alunos a aprendizagem com recurso a um simulador automóvel.	. Profs. Alice Almeida e Cesaltina Silva . Alunos do 9º ano	Sem custos
			. Prof. Joaquim Silva	4-D2-CP
PALESTRA DE APRESENTAÇÃO DE PORTEFÓLIO DE PAULO VEIGA (EX-ALUNO DA ESAL, WEB-DESIGNER E EMPRESÁRIO)	25 novembro	- Permitir aos alunos uma visão das oportunidades de mercado e dos projetos que poderão vir a integrar.	. Prof. Tiago Sousa . Alunos do 11º e 12º ano do curso de Técnico de Multimédia.	Sem custos
PALESTRA “PSICOLOGIA E PSIQUIATRIA NA SAÚDE MENTAL”	12 dezembro	- Compreender as áreas de intervenção da Psicologia. - Relacionar Psicologia e Psiquiatria. - Relacionar escola e meio	. Profs. Adelaide Santos e Paulo Antunes . Turmas 12º ano CT1, CT3 e CSE . Técnicos do H.A.L.	5-D3-CH oferta às palestras-tes 30€

Secção I- CP-ESAL | Plano Anual de Atividades 2011-2012 Pense, antes de imprimir! O ambiente vai sorrir. 11



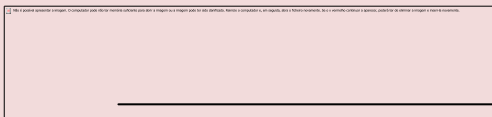
		- Dinamização de atividades fora da escola.			
WORKSHOP – PROGRAMAS FREE DE CONSTRUÇÃO DE DESENHOS E FILMES	2º Período	- Incentivar o desenvolvimento, participação e promoção de eventos artísticos e pluridisciplinares.	. Profs. Maria da Conceição Morão, Estag. Márcio Martins . 11º Design		9-D4-CH
CICLO DE CONFERÊNCIAS DESPORTIVAS		- Transmitir aos alunos as experiências e dificuldades sentidas pelos intervenientes no desporto.	- Professores do Grupo de Educação Física		10-D4-CT
ATIVIDADE REFERENTE I – 10º ANO (MECÂNICA DO BTT, O ESTADO DO DESPORTO EM CB)	fevereiro	- Implementação de tarefas de organização por parte dos alunos do 10º ano do Curso Tecnológico de Desporto	- Alunos do 10º ano do Curso Tecnológico de Desporto	200 Fotocópias: 10€	
		- Dinamização de atividades na escola.			
PALESTRA SOBRE A VIDA E A OBRA DE AMATO LUSITANO, ASSOCIADA ÀS COMEMORAÇÕES DO 50º ANIVERSÁRIO DA ESAL	A fixar	- Contribuir para o conhecimento da vida e da obra do “patrono da ESAL”, João Rodrigues de C. Branco – Amato Lusitano. - Aproximar a comunidade escolar do contexto histórico-cultural desta eminente figura albicastrense.	. Grupo/Departamento de Ciências Sociais e Humanas	Sem custos	11-D3-CE

**VISITAS DE ESTUDO / INTERCÂMBIOS**

AÇÃO	DATA	OBJETIVOS	RESPONSÁVEIS/ INTERVENIENTES	PREVISÃO ORÇAMENTAL	CÓDIGO AVALIAÇÃO
SEXTAS NO MUSEU CARGALEIRO	23 e 30 setembro 7 e 14 outubro	- Desenvolver uma oficina de trabalho- aprendizagem e cultura.	. Prof. Álvaro Espadanal 10º AVIS1	Sem custos	1-D4-CH
I ENCONTRO REGIONAL DE TÉCNICOS DE TURISMO EM CONDEIXA - A - NOVA	7 outubro	- Participar no debate/reflexão sobre a formação, perfil e atividade profissional dos diplomados pelas diferentes Escolas Secundárias e Profissionais da Região Centro e do país. - Assistir à apresentação de comunicações dos trabalhos desenvolvidos, quer no domínio da atividade profissional, quer da investigação universitária.	. Alunos do 12º de Turismo . Profs. Hélder Rodrigues, Fernando Antunes, Sónia Ribeiro	Dependen-te da cedência ou não de autocarro	2-D3-CP

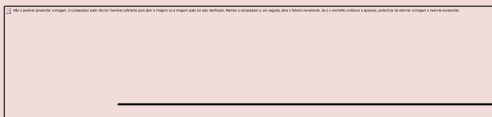


IDA AO TEATRO					
"AUTO DA BARCA DO INFERNO" DE GIL VICENTE	9 novembro	- Motivar os alunos para o estudo da obra "Auto da Barca do Inferno"	. Prof. Língua Portuguesa . Alunos de 9º ano	5€ - a suportar pelos participantes	3-D1-3C
		- Sensibilizar os alunos para o estudo do Universo.			4-D2-3C
PLANETÁRIO DA ESCOLA SECUNDÁRIA NUNO ÁLVARES	7 novembro	- Proporcionar a visualização de corpos celestes difíceis de observar no céu devido à poluição luminosa. - Ensinar os alunos a observar o céu. - Dar a conhecer diferentes formas de vida.	. Profs. Eugénia Leitão, Fernando Santos e Sara Capinha . Alunos do 7º ano	Sem custos	
VISITA À EST CASTELO BRANCO	15 novembro	- Realizar experiências sobre Luz e Som. - Fomentar a relação escola/meio exterior	. Profs. Teresa Correia e Sara Capinha . Alunos do 8º ano	Sem custos	5-D2-3C
CENTRO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL DE CASTELO BRANCO	16 novembro	- Motivar para o estudo das Ciências. - Sensibilizar para a problemática ambiental. - Fomentar a relação escola/meio exterior. - Utilizar recursos complementares de	. Profs. Rosa Pereira, Cesaltina Silva, Teresa Correia . Alunos de Física e Química A do 10º ano . colaboração com os	Sem custos	6-D2-CH

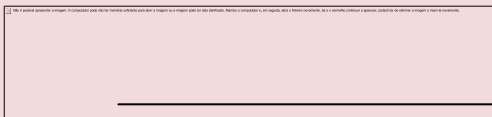


		aprendizagem.	professores de Biologia/Geologia	
		- Aprender a ver, interpretar e contextualizar objetos artísticos.		7-D3-CH-CP
EXPOSIÇÃO		-Analisar o objeto artístico na sua especificidade técnica e formal.	. Prof. Helena Lopes	
“NATUREZA-MORTA NA EUROPA” – 1840-1955	25 novembro	- Compreender a evolução e as ruturas artísticas na pintura e desenho desde meados do séc. XIX até meados do séc. XX.	. Profs acompanhantes: DT e Prof. Graça Dias	Cerca de 700 euros a custear pelos alunos
MUSEU BERARDO		- Conhecer a especificidade de um Museu de Arte Contemporânea.	. 11ºano de Artes Visuais e 11º do Curso Profissional Multimédia (c.57 alunos)	
CCB		-Visualizar obras pictóricas e escultóricas exemplificativas das correntes artísticas desde os anos 50 à atualidade.		
“OS ALUNOS DO ESPADANAL VÃO AJUDAR O CIJE PELO NATAL”	dezembro	- Promover a solidariedade e “cultivar” o elemento humanidade no espírito dos jovens alunos.	. Prof. Álvaro Espadanal . 11º AVIS1 . 12º AVIS	8-D4-CH Sem custos

2º PERÍODO



CENTRAL HIDROELÉTRICA DO CABRIL	A fixar	<ul style="list-style-type: none">- Relacionar os conteúdos programáticos com a realidade.- Ilustrar, com exemplos concretos, conteúdos programáticos da disciplina de Geografia.- Visualizar o funcionamento de Centrais Termoelétrica e Hidroelétrica.	<ul style="list-style-type: none">. Prof. Geografia do curso de Ciências Socioeconómicas. Alunos de 10º e 11º de Ciências Socioeconómicas	500€	9-D3-CH
CENTRAL TERMOELÉTRICA DO PÊGO		<ul style="list-style-type: none">- Identificar fontes de poluição no funcionamento das centrais de produção de energia elétrica.			
FEIRA INTERNACIONAL DE TURISMO DE LISBOA - BTL – 2011	A fixar	<ul style="list-style-type: none">- Conhecer espaços/materiais promocionais da atividade turística.- Recolher informações para orientação e concretização de projetos profissionais em curso ou a desenvolver no futuro.	<ul style="list-style-type: none">. Alunos e equipa pedagógica do Curso Profissional de Turismo IAT, TACT, OTET	600€	10-D3-CP
VISITA DE ESTUDO À CASA DA MÚSICA DO PORTO	A fixar	<ul style="list-style-type: none">- Participação em workshops de criação e transformação de sons.- Enriquecimento de conteúdos didáticos.	<ul style="list-style-type: none">.Prof. Ana Sofia Teixeira, Prof. Filipe Franco e alunos do Curso de Multimédia	850 euros	11-D3-CP
LABORATÓRIOS /ESTÚDIOS DE SOM E IMAGEM DA ESART	18 janeiro	<ul style="list-style-type: none">- Apresentar aos alunos exemplos de estúdios de som e imagem assim como de saída.	<ul style="list-style-type: none">. Prof. Joaquim Silva	Sem custos	12-D2-CP



CASTELO BRANCO

. Prof. Tiago Sousa

. Alunos do 11º e 12º ano
do curso de Técnico de
Multimédia

- Consolidar os conhecimentos de Geologia em
contexto interativo.

13-D2-CH

CENTRO DE CIÊNCIA VIVA DE
ESTREMOZ

13 fevereiro

- Observar in loco a exploração de recursos
naturais, p.e. mármore.

. Profs. de Biologia e
Geologia

A custear
pelos
participan-tes

- Reconhecer a importância dos recursos
geológicos para o desenvolvimento local.

. Alunos do 10º ano do
curso de Ciências e
Tecnologia

- Aplicar conhecimentos adquiridos nas
atividades que se desenvolvem no CCV de
Estremoz sobre a história e evolução da Terra.

VISITA À EST

17 fevereiro

CASTELO BRANCO

- Realizar atividades laboratoriais relativas ao
som e radiações eletromagnéticas.

. Profs Graça Ramos,
Eugénia Leitão, Alice
Maia, Paula Nunes

Sem custos

- Fomentar a relação escola/meio exterior.

. Alunos de FQ do 11º ano
de Ciências e Tecnologias

14-D2-CH



PASSEIOS LITERÁRIOS		- Contextualizar o estudo da obra “Os Maias”, de Eça de Queirós.	. Profs de Português do 11º ano	3.500 €	15-D1-CH
“OS MAIAS”	29 fevereiro	- Proporcionar um espaço lúdico e cultural.		dependen-te da verba a atribuír pela ESAL	
A LISBOA DE EÇA DE QUEIRÓS		- Despertar o gosto pela leitura.	. Alunos 11º ano		
				350€ - Geoparque	16-D2-3C-CH
		- Integrar a teoria e a prática na aprendizagem da Geologia.	. Profs Ciências Naturais (7º Ano)		
PENHA GARCIA		- Promover o gosto pela geologia de campo.	. Profs Biologia e Geologia (11º Ano)	500€ - Transporte	
“À DESCOBERTA DA HISTÓRIA DA TERRA”	8 março	- Proporcionar uma situação de aprendizagem em contexto de campo.	.Prof. Geologia (12º ano)	=	
		- Consolidar os conhecimentos adquiridos sobre fósseis e paleoambientes.	. Alunos dos 7º, 11º e 12º anos de CN, Biologia e Geologia e Geologia	850€ (a custear pelos participan-tes)	
PARTICIPAÇÃO NO CAMPEONATO NACIONAL DE JOGOS MATEMÁTICOS	9 março	- Aumentar o gosto pela Matemática.	. Profs. da equipa do PMII: Anabela Marques e Helena Pinho	525€ para o autocarro	17-D2-3C
		- Explorar a vertente lúdica da Matemática.		(valor que	
		- Diversificar a oferta de atividades	. Alunos da ESAL	poderá ser	

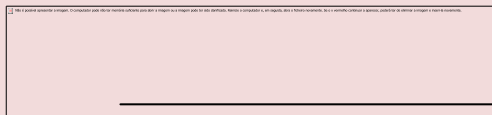


		matemáticas junto dos alunos.	selecionados	reduzido se a viagem for partilhada com outras escolas)	
FUTURÁLIA (FIL) E ACADEMIA MILITAR	15 março	- Contactar com os cursos disponibilizados pelas diferentes instituições de ensino superior portuguesas.	. Prof. de Geologia, enquanto Diretor de Turma do 12º CT3	600€ - Transporte	18-D2-CH
TESTES INTERMÉDIOS	16 março	. ver projeto	10º Matemática		
CENTRO DE CIÊNCIA VIVA DA FLORESTA	20 março	- Consolidar os conhecimentos de Ciências Naturais em contexto interativo.			19-D23C
PROENÇA-A-NOVA		- Refletir sobre a exploração de recursos naturais (madeira). - Reconhecer a importância dos recursos naturais para o desenvolvimento local. - Sensibilizar para a necessidade de uma gestão sustentável dos recursos naturais. - Aplicar conhecimentos adquiridos sobre recursos naturais nas atividades que se	. Prof. de Ciências Naturais do 8º ano Prof. do curso de AMM . Alunos do 8º ano e do curso de AMM	CCV – 51€ + 225€ - Transporte	

			desenvolvem no CCV.		
LISBOA				. Profs. Eugénia Mateus, Felismina Amaral e Ricardina Pinto	600€
- DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO AEROPORTO	22 março	- Contactar com o mundo do trabalho.			50% custeados pelos alunos e 50% pela escola
- RTP		- Contactar com novos meios tecnológicos.		. Alunos de Inglês do 10º e alguns do 12º ano dos cursos profissionais	
- MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS					
FÁBRICAS					- Participantes – 5 €
COM ELEVADA AUTOMATIZAÇÃO:	Final 2º período	- Conhecer tecnologias de automação.		. Curso de Técnicos de Mecatrónica (11º e 12º anos: 30 alunos + 5 professores	Comparticipação da escola – 25€
MAS - V. V. RÓDÃO					
UNICER – LADEIRA DE EVENDOS					
MUSEU CARGALEIRO	2º período	- Criar hábitos de fruição artística.		. Profs. Natividade Domingues, Maria da Conceição Morão e profs. de filosofia Turmas: 10º	Sem custos
CASTELO BRANCO		-Contacto com obras de Arte		Avis e Avis 2	

3º PERÍODO

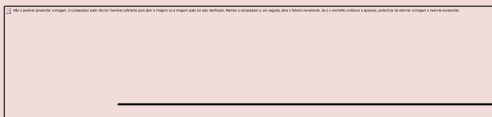
MUSEU CARGALEIRO	Início 3º período	- Fomentar o gosto pelas manifestações estéticas.	. Profs Graça Dias, Américo Silva, Luís Ascensão e Paulo Antunes	Sem custos	24-D4-CH
CASTELO BRANCO		- Promover a relação escola e meio.	. Alunos do 10º ano exceto artes visuais		
AVEIRO			. Profs. Felismina Amaral, Ilda Lucas e Ricardina Pinto	600€	25-D1-CH-CP
VIDROLOGIC - EMPRESA DE RECICLAGEM DE VIDRO	12 abril	- Contactar com o mundo do trabalho.	. Alunos de Inglês do 11º e alguns do 12º ano dos cursos profissionais	50% custeados pelos alunos e 50% pela escola	
MUSEU E FÁBRICA DA VISTA ALEGRE					
MAT12	26 abril	- Estimular o gosto pela Matemática.	. Prof. Hermínia Pombo	550€	26-D2-CH
		- Melhorar o aproveitamento dos alunos do secundário na disciplina de Matemática.	. Alunos do secundário	(250€ pago pela escola e 300€ pago pelos alunos)	



CONVENTO DE MAFRA	16 maio	- Constatar a grandiosidade monumental da obra cujo cenário e circunstâncias de construção são apresentadas na obra de leitura integral obrigatória do 12º ano, “memorial do convento”, de José Saramago.	. Profs. Adélia Guerreiro, Etelvina Pinto, Inês Gameiro . 6 Professores a designar)	3.500 € dependen-te da verba que possa vir a ser atribuída pela ESAL	27-D1-CH
		- Assistir ao espetáculo de teatro que leva à cena “memorial do Convento”, de modo a motivar os alunos para a leitura do romance.	. Turmas de 12º Ano		
		- Desenvolver as competências de comunicação na língua espanhola.			28-D1-3C-CH
ZAMORA E SALAMANCA	3º Período	- Apreciar as vantagens que proporciona o conhecimento da líng. e cultura espanholas.	. Grupo de Espanhol . Alunos de Espanhol		
		- Conhecer e valorizar a diversidade e a riqueza linguística e cultural de Espanha.	. Comunidade escolar		
		- Ampliar os horizontes socioculturais e geográficos dos alunos.			
INTERCÂMBIO ESAL/IJGT	A acordar	- Promover e partilhar conhecimentos e experiências educativas entre alunos e professores do IESJGT de Cáceres / ESAL.	. Professores e alunos que vierem a participar no intercâmbio.		29-D1-CH

DIFUSÃO CULTURAL E ANIMAÇÃO SÓCIO-COMUNITÁRIA

AÇÃO	DATA	OBJETIVOS	RESPONSÁVEIS/ INTERVENIENTES	PREVISÃO ORÇAMENTAL	CÓDIGO AVALIAÇÃO
SAÍDAS DE CAMPO EM CASTELO BRANCO	Ao longo do ano, no decurso das aulas práticas de quinta-feira	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer aspetos da geologia da região onde se insere a escola/cidade de CB. - Integrar a teoria e a prática na aprendizagem da Geologia. - Promover o gosto pela geologia de campo. - Proporcionar uma situação de aprendizagem em contexto de campo. - Consolidar os conhecimentos adquiridos sobre paisagens geológicas. 	<ul style="list-style-type: none"> . Prof. de Geologia (12º ano) Alunos do 12º ano de Geologia. 	Sem custos	1-D2-CH



ESCOLA 1 (UM) LUGAR DE AFETOS- EXPOSIÇÃO FOTOGRAFIA DE ALBERTO	7 a 31 outubro	- Contribuir para a formação pessoal e artística dos alunos.	. Prof. Álvaro Espadanal 11º AVIS2	Sem custos	2-D4-CH
COMEMORAÇÃO DO “DIA MUNDIAL DA BOLOTA”	10 novembro	- Sensibilizar para a importância da recuperação da nossa floresta autóctone. - Desenvolver a consciência ambiental.	. Prof. de Ciências Naturais . Alunos do 8º ano	Impressão/fotocópia dos 50 saquinhos das bolotas 4€	3-D2-3C
SEMANA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	23 novembro	- Divulgação das Tecnologias de Automação ensinadas no Curso de Mecatrónica.	. Grupo 540 - Eletrotecnia	Sem custos	4-D2-CP
DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	3 de Dezembro	- Proporcionar a adoção dos valores e princípios considerados fundamentais e inscritos na Constituição da República Portuguesa. - Fomentar o respeito pelos direitos humanos, responsabilidade e cidadania. - Respeitar a diferença e os direitos dos outros.	. Grupo de Educação Especial . Comunidade escolar	Sem custos	5-EE-CE
ILUMINAÇÃO DE NATAL	15 dezembro	- Montar a Iluminação Decorativa na Entrada da ESAL.	. Grupos 540 e 530 . Curso de Técnicos de	Sem custos	6-D2-CP

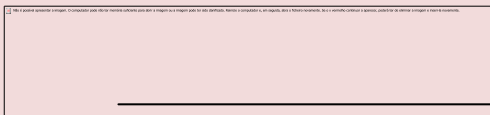


Mecatrónica

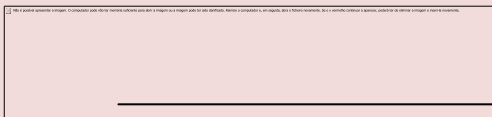
CONSTRUÇÃO E MONTAGEM DO PRESÉPIO DE NATAL DA ESAL	novembro	. Sensibilizar para os valores da partilha, da amizade, do amor e do espírito natalício na Comunidade Educativa.	. Grupo disciplinar de Artes			7-D4-CE
	dezembro	. Animar o Átrio da Escola com o Presépio de Natal.				
NATAL / NAVIDAD:		- Promover o espírito natalício.	. Grupo de Espanhol			8-D1-3C-CH
EXPOSIÇÃO DE POSTAIS DE NATAL	Duas últimas semanas do 1º período	- Contactar com os costumes e tradições natalícias espanholas.	. Alunos de Espanhol	25€		
AUDIÇÃO E ESCRITA DE “VILANCICOS” DE NATAL		- Fomentar a curiosidade dos alunos para o estudo de culturas estrangeiras.	. Comunidade escolar			
OLIMPÍADAS DO AMBIENTE	dezembro e fevereiro	- Participar no concurso que vem sendo abraçado pelos alunos de Geografia e respetivos docentes.	. Alunos do 3º Ciclo e Secundário	Fotocópias dos testes		9-D2-D3-3C-CH
	(dia confirmar)	- Estimular o contacto entre alunos de outras escolas, fomentando a sociabilidade e a sua integração.	. Profs. de Geografia, Biologia e Físico-Química	Custo variável consoante o nº de participante		
		- Sensibilizar o aluno para a problemática				



		ambiental bem como da necessidade de integrar as restrições dos recursos e do ambiente em geral, nas políticas de ordenamento do território.			
CONCURSO DE DITADO (INTERESCOLAS)	Final de cada período letivo	- Desenvolver nos alunos a competência da expressão escrita.	. Profs. e alunos do Ensino Básico da ESAL e de outras escolas da cidade.	50 € (prémios)	10-D1-3C
		- Sensibilizar para a importância da Leitura e da Escrita.			
		- Contribuir para o sucesso escolar.			
2º PERÍODO					
DIA DE REIS/ REYES:					11-D1-3C-CH-CE
- CARTA A LOS REYES MAGOS....	6 janeiro	- Estimular a criatividade, o sentido crítico e o espírito de iniciativa.	Grupo de Espanhol		
- DISTRIBUIÇÃO DE “TURRÓN”		- Produzir enunciados específicos adequados ao desenvolvimento linguístico e social.	Alunos de Espanhol e toda a comunidade escolar.	20€	
- DISTRIBUIÇÃO DE CARAMELOS					
CORTA-MATO ESCOLAR	2ª quinzena janeiro	- Apurar atletas para a prova distrital do Desporto Escolar.	. Profs. Grupo de Educação Física	Transporte – 100 €	12-D4-CT-CE
		- Implementar tarefas de organização de eventos desportivos.	. 11º ano do Curso Tecnológico de Desporto	Medalhas – 70	



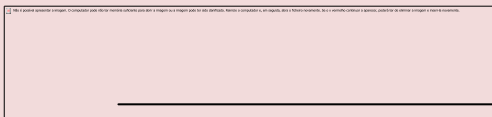
VISIONAMENTO DO FILME: "A VIDA É BELA"	4 janeiro	- Dinamizar as atividades físicas na escola.	. Comunidade escolar	€	
		- Promover o convívio entre professores e alunos.			300 fotocópias
		- Sensibilizar a comunidade escolar para a prática desportiva.			– 15€
CONSTRUÇÃO DE UM TEXTO LITERÁRIO E FILOSÓFICO SUBORDINADO AO TEMA: "O JOGO DA VIDA"	4 janeiro	- Incentivar o gosto pela criação literária e filosófica.	. Profs. do grupo disciplinar de Filosofia		13-D3-CH
		- Promover a diversidade de opiniões sobre os problemas do mundo atual.	. Alunos do 10º e 11º anos	150€ para prémios	
		- Alertar para a importância da escrita na vida escolar.			
MEGAS SPRINT, SALTO E KILÓMETRO	janeiro	- Apurar atletas para a prova distrital do Desporto Escolar, na eventualidade de a mesma se realizar.	. Profs. grupo Ed. Física		14-D4-3C-CH-CT
		- Implementar tarefas de organização de eventos desportivos por parte dos alunos do 11º ano do Curso Tecnológico de Desporto.	. 11º ano Curso Tecn. de Desporto	300 fotocópias – 15€	
		- Dinamizar as actividades físicas na escola.	. Alunos da ESAL		



APRESENTAÇÃO DO FILME “QUEM ÉS TU?” DE JOÃO BOTELHO	fevereiro	- Motivar os alunos para o estudo da obra “Frei Luís de Sousa”.	. Profs. de Português (11º ano) . Alunos do 11º ano	Sem custos	15-D1-CH
TESTES INTERMÉDIOS	9 fevereiro	. ver projeto	11º matemática		
TESTES INTERMÉDIOS	27 fevereiro	. ver projeto	12º Port		
TESTES INTERMÉDIOS	28 fevereiro	. ver projeto	9ºano Geografia		
TESTES INTERMÉDIOS	29 fevereiro	. ver projeto	8ºano Matemática		
CANGURU MATEMÁTICO	março dia a definir pela SPM	- Estimular o gosto e o estudo pela Matemática e a descoberta do seu lado lúdico.	. Profs. Alzira Santos e Anabela Marques . Profs. do grupo 500 . Alunos do 3ºCiclo e do Ensino Secundário.	25 € de inscrição fotocópias 15€	16-D2-EC-CH
SEMANA DA LEITURA	5 a 10 março	- Promover a leitura. - Contribuir para o desenvolvimento do Plano	. Biblioteca escolar . Departamento de	Sem custos	17-D1-CE

		Nacional de Leitura.	Línguas		
			Alunos 3º ciclo e Ensino Secundário		
TESTES INTERMÉDIOS	6 março	. ver projeto	9º ano inglês		
				17€	18-D2-CH
REDEMAT	7 março	- Aplicação de tecnologias e conteúdos de matemática ao serviço da promoção do sucesso escolar e da cultura científica.	. Prof. Hermínia Pombo . Alunos da ESAL	Prémio (1 saco de bombons)	
TESTES INTERMÉDIOS	9 março	. ver projeto	9º ano Port		
TESTES INTERMÉDIOS	13 março	. ver projeto	12º Matemática		
TESTES INTERMÉDIOS	14 março	. ver projeto	9º ano FQ		
DIA MUNDIAL DA POESIA	21 março	- Promover a leitura. - Estimular o gosto pela poesia.	. Biblioteca escolar . Departamento de	Sem custos	19-D1-3C-CH

Secção I- CP-ESAL Plano Anual de Atividades 2011-2012	Pense, antes de imprimir! O ambiente vai sorrir.	30
---------------------------------------------------------	--------------------------------------------------	----



		Materna.	Línguas		
		- Sensibilizar os alunos para a importância da aprendizagem das línguas estrangeiras.	. Alunos 3º ciclo e Ensino Secundário		
		- Incentivar o estudo das Línguas Estrangeiras e da Literatura.			
TESTES INTERMÉDIOS	19 abril	. ver projeto	10º ano Bio-Geo		
TESTES INTERMÉDIOS	20 abril	. ver projeto	11º ano Filosofia		
CONCRETIZAÇÃO DOS PROJETOS TECNOLÓGICOS ("TORNEIO INTER-PRÓ-SECUNDÁRIAS" E "FÉRIAS DESPORTIVAS")	2º período	- Implementação de tarefas de organização de eventos desportivos por parte dos alunos do 12º ano do Curso Tecnológico de Desporto. - Dinamização das atividades físicas na escola e na Comunidade envolvente Operacionalização dos projetos tecnológicos e das provas de Aptidão Tecnológica	- Profs. do Grupo de Educação Física - Alunos do 12º ano do Curso Tecnológico de Desporto	200 Fotocópias 10€	25-D4-CT
IV ENCONTRO DOS ALUNOS DO CTD	Final 2º período	- Implementação de tarefas de organização/formação por parte dos professores estagiários - Dinamização de atividades fora da escola.	- Profs. do Grupo de Educação Física; - Profs. estagiários de EF	A suportar pelos participan-tes	26-D4-CT

- Alunos do CT desporto

3º PERÍODO

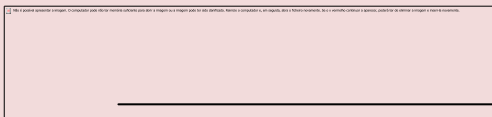
DIA MUNDIAL DO LIVRO	23 abril	- Promover a leitura.	. Biblioteca escolar . Depart. Línguas . Alunos 3º ciclo e ES	Sem custos	27-D1-3C-CH
TESTES INTERMÉDIOS	27 abril	. ver projeto	11º ano FQ		
TESTES INTERMÉDIOS	30 abril	. ver projeto	9º ano CN		
TESTES INTERMÉDIOS	7 maio	. ver projeto	9º ano História		
FÍSICA E QUÍMICA DIVERTIDAS	7 a 11 maio	- Estimular o gosto pela descoberta e aprendizagem, pela ciência e pelo conhecimento na área da FQ. - Promover a cooperação com Infantários, Jardins de Infância, Escolas e outras	. Profs. do grupo 510-Física e Química	250€ (material de divulgação e material para	31-D2-AE



		instituições da freguesia/concelho de Castelo Branco.	experiências)
		- Divulgar a ESAL e valorizar a sua junto da comunidade.	
OLIMPÍADAS NACIONAIS DE INFORMÁTICA	4, 5 e 26 de maio	- Expandir os horizontes dos alunos e permitir-lhe aprofundar mais conhecimentos na área da programação	- Prof. Joaquim Silva - Alunos: Telma Correia . alunos do 10º GPSI
TESTES INTERMÉDIOS	10 maio	. ver projeto	9º ano Matemática
CICLO DE ATIVIDADES PARA TODOS	2ª	- Implementar tarefas de organização de eventos desportivos por parte dos alunos do 10º ano do Curso Tecnológico de Desporto.	200
ATIVIDADE REFERENTE II – 10º ANO	quinzena de maio		Fotocópias – 10€
TORNEIO INTERESCOLAS 9º ANO, DIA DO BIDÃO			- Alunos de outras escolas e da ESAL Medalhas – 70 Euros
II SARAU CULTURAL DA ESAL	11 maio	- Dar a conhecer as potencialidades artísticas da escola. - Promover as relações entre escola e meio.	. Associação de Pais . Direção da ESAL . Comunidade Escolar e

32-D4-CT

33-ID-AE



- Envolver a comunidade escolar no projeto geral

TESTES INTERMÉDIOS 18 maio . ver projeto 11º ano Bio-Geo

TESTES INTERMÉDIOS 29 maio . ver projeto 12º ano Matemática

TESTES INTERMÉDIOS 30 maio . ver projeto 10º ano FQ

“JUDO PARA CEGOS”
Maio
- Sensibilizar a comunidade educativa para a diferença e importância do desporto adaptado.
- Respeitar a diferença e os direitos dos outros no acesso ao desporto;
Grupo de Educação Especial
Comunidade escolar
Eventual deslocação dos convidados

PROJETOS DE ESCOLA

AÇÃO	DATA	OBJETIVOS	RESPONSÁVEIS/ INTERVENIENTES	PREVISÃO ORÇAMENTAL	CÓDIGO AVALIAÇÃO
------	------	-----------	---------------------------------	------------------------	---------------------

DESENVOLVIMENTO DE BLOG LIGADO ÀS ARTES	2º Período	- Incentivar o desenvolvimento e o intercâmbio com as escolas do Fundão e da Covilhã no âmbito do curso de Artes Visuais.	. Prof. José Manuel Santos . Estagiárias Ana Catarina Oliveira e Ana Pinto Cardoso . 11º Artes Visuais	1-D4-AE
PLANO NACIONAL DE LEITURA	Ao longo do ano	- Promover a leitura. - Contribuir para o desenvolvimento do PNL. - Promover actividades que estimulem o prazer de ler.	. Raquel Afonso (coord.) . Profs. Língua Portuguesa	2-D1-3C
ROBÓTICA	Ao longo do ano letivo	- Montar Robots . - Participar no Festival Nacional de Robótica.	. Grupos 540 e 600 . Curso de Técnicos de Mecatrónica e de Artes	10-D2-CP-AE
TESTES INTERMÉDIOS	Ao longo do ano	- Aferir o conhecimento dos alunos. - Ajudar os alunos a uma melhor consciencialização da sua aprendizagem. - Contribuir para a sua familiarização com instrumentos de avaliação externa.	- Responsável: Prof. Carlos Salvado. - Intervenientes: - Profs. do grupo 500. - Alunos do 3ºCiclo e do	3-ID-CE



Ensino Secundário.

GABINETE DE APOIO AO ALUNO	Ao longo do ano	- Apoiar a direção da ESAL, os directores de turma e restantes professores dos conselhos de turma no acompanhamento de alunos em situações relacionadas com	. Direção da ESAL; Equipa do GAA; D.T	4-ID-3C-CH-CP-CT
		- integração na escola (novos alunos)	. Profs. dos C. T.;	
		- aproveitamento	Psicóloga; Equipa de Ensino Especial; Pais e E.E.; Outras entidades extra-escola (entidades ligadas à Saúde, APPACDM)	
		- comportamento		
			Sem custos	
JORNAL ESCOLAR	Ao longo do ano letivo	1. Desenvolver nos alunos competências ao nível da expressão escrita.	. Direção: profs.Hélder Rodrigues, Raquel Afonso(PBib), Etelvina Pinto, Conceição Neves, Hermínia Pombo e Rui Duarte	5-ID-CE-AE
ESALPICOS		2. Sensibilizar para a importância da Leitura e da Escrita.		
		3. Contribuir para o sucesso escolar.	. Comunidade educativa	

4. Dar a conhecer a Escola à Comunidade.

MATEMÁTICA DIVERTIDA	Ao longo do ano letivo	-Desenvolver a capacidade de raciocínio.	. Responsável: Hermínia Pombo	Sem custos	9-D3-AE
		- Criar o gosto pela Matemática, de forma a sentir-se uma maior segurança na resolução de problemas matemáticos.	. Alunos do Ensino Pré-Primário e 1ºCiclo das escolas da cidade.		
		- Contribuir para o sucesso da Escola.	. Biblioteca escolar		
		- Valorizar a imagem da ESAL.			

6-ID-CE

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Ao longo do ano
letivo

- Desenvolver a consciência cívica de toda a comunidade como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos responsáveis, ativos e intervenientes.
- Consciencializar os alunos para a importância da aquisição de valores / atitudes, com vista à sua integração na sociedade.
- Fomentar o reconhecimento da saúde como um bem precioso que todos desejamos e devemos promover.
- Sensibilizar os diversos agentes da comunidade educativa para a necessidade da Educação para a Saúde e da Educação Sexual, fomentando a sua adesão e envolvimento neste projeto.
- Fomentar hábitos de vida saudável.
- Promover o desenvolvimento de competências capazes de favorecer o equilíbrio e o bem-estar futuro dos adolescentes e jovens.
- Ajudar os jovens a fazer escolhas informadas.

. Conceição Fernandes
(coord.)

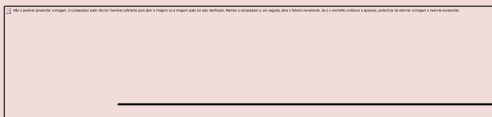
. Conceição Neves (GAA)

. Graça Dias (Prof. Psicologia Sec.)

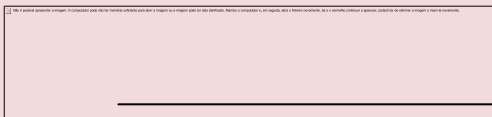
. Sónia Gonçalves
(Prof. Inglês 3.ºC+CEF)



NOVO PROGRAMA DE MATEMÁTICA DO ENSINO BÁSICO	Triénio	- Melhorar o desempenho dos alunos na disciplina de Matemática.	. Profs. Anabela Marques, António Paralta , Helena Pinho	400€ para fotocópias	7-D2-3C
	2009-2012	- Desenvolver nos alunos atitudes positivas face à Matemática.			
		- Promover o espírito de iniciativa, de inovação e de colaboração na ESAL.			
		-Articular estratégias, promover a comunicação e partilhar experiências com as outras escolas da região envolvidas no PM II e na implementação do NPMEB.			
PLANO DA MATEMÁTICA II	Ao longo do ano letivo	- Melhorar o aproveitamento dos alunos do 3º Ciclo na disciplina de Matemática.	. Profs. da equipa do PMII (Anabela Marques e Helena Pinho)	25 € para fotocópias e pequenos prémios	8-D2-3C
- Aumentar o gosto pela disciplina de Matemática					
Melhorar a capacidade de resolução de problemas e da comunicação matemática.		. Alunos da ESAL			
. CLUBE DE MATEMÁTICA		. Profs. do grupo de Matemática e outras disciplinas			
. WORKSHOP DE JOGOS MATEMÁTICOS		- Explorar a vertente lúdica da Matemática.			
. CAMPEONATO NACIONAL DE JOGOS MATEMÁTICOS		- Estimular o trabalho colaborativo entre os professores.	. Profs. de Matemática de outras escolas da região		
		- Diversificar a oferta de atividades matemáticas			

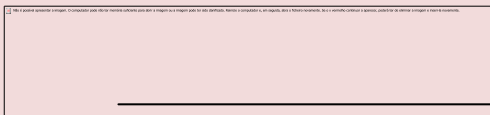


NÚCLEO DE CASTELO BRANCO DA ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA	Ao longo do ano letivo	junto dos alunos.		
		- Otimizar a utilização do Laboratório de Matemática (sala 30).		
		- Valorizar o papel da Escola no seio da comunidade educativa da região.		11-D2-AE
		- Prestar um serviço de atendimento aos sócios da APM da região de Castelo Branco.	. Coordenação: profs. Alzira Santos, António Paralta, Célia Martins, Helena Pinho, João Belém, José Monteiro	Sem custos
LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE ÁGUAS ANÁLISE DA QUALIDADE DA ÁGUA	Ao longo do ano letivo	- Prestar serviços como a venda direta de materiais e publicações didático/ pedagógicos.	. Profs. do Grupo 500. . Comunidade educativa	
		- Contribuir para a valorização e atualização dos professores de Matemática da região através da organização de encontros / formação relacionados com a sua atividade profissional.		
		- Promover a valorização e o gosto pela Matemática.		
		- Implementar protocolos experimentais conducentes à obtenção de dados cientificamente válidos no domínio da análise da qualidade da água.	. Profs. do grupo 510: Alice Almeida, Graça Ramos, Rosa Pereira,	400€
		- Valorizar/complementar as atividades letivas.	Cesaltina Silva, Eugénia Leitão, Alice Maia	
		- Prestar serviço à comunidade.		



		- Cumprir o protocolo estabelecido com os Serviços Municipalizados.	. Teresa Correia (coord) . Paula Nunes . grupo de Biologia/Geo	
REVISTA VIRTUAL “ PHUN”	Ao longo do ano letivo	- Motivar os alunos para o estudo das Ciências - Promover a divulgação científica.	. Profs. Teresa Correia e Eugénia Leitão . Docentes do grupo 510	13-D2-3C Sem custos
CLUBE ATELIER MULTIMÉDIA	Durante todo o ano letivo	- Permitir aos alunos do curso Profissional de Técnicos de Multimédia a construção de raiz de um quiosque multimédia com a finalidade de dar a conhecer todo o espaço escolar, bem como, as suas normas de funcionamento. - Aprender a desenvolver aplicações interativas, fazer o tratamento digital de imagens, dominando as principais ferramentas de criação e de tratamento das componentes multimédia. - Desenvolver e explorar capacidades de iniciativa e criatividade, que passam essencialmente, pela fotografia, desenho gráfico, animação e vídeo.	Prof. Vítor Ângelo	14-D2-CP Sem custos
ATELIÊ “ARTES EM ESTÚDIO”	Ao longo do ano letivo	- Criar e executar objetos artísticos - Melhorar e animar visualmente o espaço escolar	Professoras: . Conceição Morão	15-D4-CE

		- Contribuir para a animação de eventos/atividades.	. M ^a João Serrasqueiro	
		- Valorizar a Esal.	. Piedade Rodrigues	
PARLAMENTO DOS JOVENS	Durante o ano letivo	- Incentivar a participação cívica dos jovens na vida pública.	. Alunos do secundário (cursos científico-humanísticos)	17-D3-CH Sem custos
		- Participar ativamente nas atividades Informáticas.		16-D2-CP-CE
		- Simular um espaço de trabalho real.	. Profs. de Informática	
ESPAÇO 550	Ao longo do ano letivo	- Incutir responsabilidades e valores cívicos.	. Alunos dos Cursos	
		- Incutir nos alunos o sentido de responsabilidade em contexto de formação.	Profissionais de Informática	
		- Dar apoio técnico à Comunidade Escolar.		

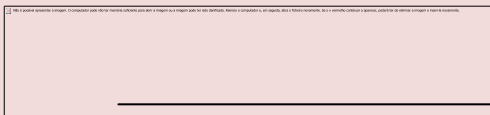


Desporto Escolar:		- Proporcionar aos alunos o desenvolvimento de práticas desportivas do seu agrado.		Transportes – 18-D4-CE 1000 Euros
1.	Multiatividades		. Profs de Educação Física da ESAL:	
2.	Natação	Todo o ano	João Teles, Nuno Fonseca, Jorge Cardoso, Ana Dias e Miguel Bastos.	Alimentação – 400 Euros
3.	Voleibol	letivo		
4.	Futsal		. Alunos inscritos	Material desportivo – 300 Euros
5.	Futsal			
SONS DA ESAL		- Contribuir para a animação de eventos a realizar pela comunidade escolar da ESAL.		19-ID-CE-AE
		- Descobrir, desenvolver, aproveitar talentos musicais existentes na nossa escola e na comunidade envolvente.	. Professores	
		- Criar oportunidades de atividade colaborativa no seio da comunidade escolar.	. Alunos	
		- Integrar socioafetivamente todos os envolvidos, atuantes e espetadores.	. Pais e encarregados de educação	50€ para fotocópias
		- Valorizar a ESAL nas vertentes humanística,	. Amigos da ESAL	



cultural, artística e relacional.

ESCXEL REDE DE ESCOLAS DE EXCELÊNCIA	Ao longo do ano	- Corresponder às solicitações do CESNOVA - Centro de Estudos da Universidade Nova:	. Mediador da ESAL: José Tomé	20-D2-AE
		Diagnosticar o contexto educativo da Escola nos últimos anos.	. CESNOVA/UN	
		- Elaborar propostas conducentes à excelência da Escola.	. Escolas e Municípios aderentes à REDE ESCXEL	
		- Divulgar as boas práticas da Escola junto das Comunidades Educativas dos Municípios aderentes, de acordo com as diretrizes do CESNOVA.		
		- Análise, tratamento e divulgação dos relatórios emanados pelo CESNOVA, relativos às escolas da Rede.		



NET NÚCLEO EXPERIMENTAL DE TEATRO	Ao longo do ano letivo	- Sensibilizar para a expressão dramática enquanto meio de comunicação e de expressão de ideias e sentimentos.	. Coordenação do Dep. Línguas . Alunos e professores da ESAL	300€	21-D1-CE-AE
		- Ajudar no desenvolvimento da educação artística e da educação para a cidadania.			
		- Contribuir, através da arte teatral, para o estímulo da aprendizagem, nas áreas das ciências e das letras.			
		- Participar na animação de algumas atividades que integram o PAA da ESAL.			
CLUBE DE ASTRONOMIA	Durante o ano letivo.	- Promover uma interação entre professores, alunos e encarregados de educação, orientada para o sucesso e satisfação pessoal.	. Profs. António Paralta, Cesaltina Silva e Filipe Franco	Sem custos	22-D2-CE
. DISCIPLINA NA PLATAFORMA MOODLE DA ESAL		- Proporcionar aos alunos o manuseamento, consulta, análise, interpretação e seleção de recursos disponíveis à aprendizagem da Astronomia.	. Professores, alunos e encarregados de educação inscritos		
. BLOGUE		- Proporcionar a todos os jovens conhecimentos sobre ciência que lhes permitam a expressão de opiniões e a tomada de decisões sobre questões do domínio público.	. Comunidade educativa		
. PALESTRA E/OU VISIONAMENTO DE FILMES		- Motivar, incentivar e desenvolver o interesse científico e o gosto pela experimentação nos jovens			
. OBSERVAÇÃO ASTRONÓMICA					



que querem aceder a um nível de conhecimentos mais específico.

- Aproximar a Escola da Comunidade envolvente motivando-a a participar ativamente nas atividades do clube.

- Protocolar com o Grupo de teatro “Váatão” um espetáculo didático-científico cujo ponto de partida é o génio do renascimento Pedro Nunes.

**23-D1-D2-
CE**

VÁATÃO - VAMOS AO TEATRO!

novembro

"PEDRO E A MÁQUINA DO
MUNDO"- TEATRO CIENTÍFICO

- Proporcionar aos alunos da ESAL um espetáculo inovador, abordando temáticas curriculares das disciplinas de Matemática, Geografia, História e Português.

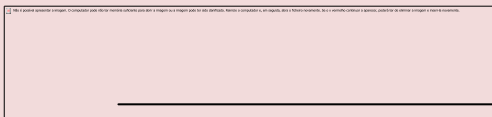
- Participar numa viagem teatral e multimédia com Pedro Nunes à sua dedicada aritmética, astro medicina, astrofísica, astronáutica e outras disciplinas “arcaicas”.

. Direção

. Departamento de línguas
e ciências naturais e
exatas

1000€

. Comunidade escolar

**Domínio A – Apoio ao desenvolvimento curricular e literacia da informação****Objetivo:** Cooperar com os órgãos de gestão intermédia da escola**Atividades**

- Participação nas reuniões das diferentes estruturas pedagógicas e/ou estabelecer contactos através do CP e/ou respetivos coordenadores:

- divulgação dos recursos, serviços e atividades, plano de apoio ao desenvolvimento da literacia, disponibilização para apoio orientado na BE, apresentação/recolha de propostas para trabalho conjunto em torno do tratamento de unidades de ensino ou temas;

- Colaboração no tratamento de unidades de ensino ou temas:

- Planificação de aulas na BE que incluam a utilização dos seus recursos. (A fixar com os profs.)

Calendarização

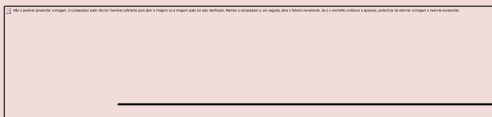
setembro

Ao longo do ano

Intervenientes

Equipa da BE

Estruturas de gestão
intermédiaDepartamentos
Curriculares**Objetivo:** Cooperar com os docentes responsáveis pelas áreas curriculares não disciplinares (NAC)



Atividades

Calendarização

Intervenientes

1. Formação Cívica

- Reunião com os docentes para programação do apoio a prestar à Formação Cívica: apoio na seleção de documentos, utilização dos recursos da BE, orientação na pesquisa e articular atividades.
- Proposta de tratamento conjunto das unidades: o consumismo; educação para os direitos humanos; violência escolar; educação ambiental e outras.

setembro

Ao longo do ano

Equipa da BE

Profs. de Formação
Cívica

Alunos do 3º ciclo

Alunos do 10º ano

Objetivo: Contribuir para o desenvolvimento do PTE e colaborar outros projectos curriculares de ação, inovação pedagógica e formação existentes

Atividades

Calendarização

Intervenientes

- Participação nas reuniões do Plano Tecnológico da Educação (PTE).
- Articulação de atividades com o Plano da Matemática II, o PNL e projetos de escola que o solicitarem.

Ao longo do ano

Equipa do PTE

Profs. do PAI

Profs. do PNL

Objetivo: Colaborar com os docentes na concretização das atividades curriculares desenvolvidas na BE ou tendo por base os seus recursos

**Atividades**

- Apoio orientado na BE /acompanhamento de grupos turmas em atividades mediante marcação prévia.
- Participação com os professores em atividades de sala de aula, sempre que solicitado.
- Apoio na seleção de materiais e exploração de recursos.
- Disponibilização dos materiais existentes e produção e/ou colaboração na produção de novos materiais didáticos, páginas de Internet, edição de conteúdos no moodle, webquests, guiões de pesquisa, fichas de trabalho e outros materiais de apoio consoante a necessidade e as solicitações.
- Divulgação dos materiais na página Web da escola, plataforma Moodle.

Calendarização**Intervenientes**

Ao longo do ano

Equipa da BE

Docentes das várias
disciplinas**Objetivo:** Promover a formação de utilizadores**Atividades**

- Sessões sobre a organização da BE, localização de documentos e utilização dos serviços (direcionadas para os novos alunos).
- Atividades lúdicas de apoio à formação dos utilizadores: “À descoberta da BE”; *Biblio-paper*”.
- Dinamização de sessões de pesquisa no catálogo dirigidas a alunos e docentes.
- Divulgação de materiais de apoio à formação do utilizador: guia do utilizador, guia de pesquisa no catálogo,

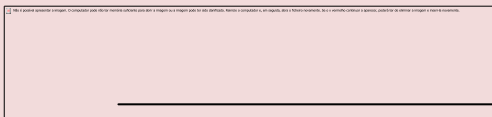
Calendarização**Intervenientes**

setembro

Alunos do

7º e 10ºanos

outubro



guia de pesquisa na Internet e produção de outros conforme as necessidades e o tempo disponível.

Comunidade escolar

Ao longo do

1º período

Objetivo: Promover o ensino em contexto de competências de informação

Atividades

Calendarização

Intervenientes

- Implementação de um plano de formação para as literacias dirigido a alunos e docentes. (*Plano em anexo*)
- Dinamização de sessões no âmbito da literacia da informação.
- Articulação de atividades de ensino em competências de informação com os docentes.
- Divulgação/disponibilização dos materiais de apoio já produzidos neste âmbito sobre: trabalho escrito; referências bibliográficas e citações; relatórios; pesquisa e tratamento da informação; trabalho de projeto; literacia digital; e produção de novos materiais consoante as necessidades e o tempo disponível.

Ao longo do ano

Docentes das várias disciplinas

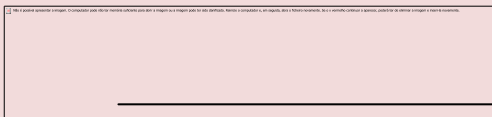
Alunos 3º ciclo e secundário

Objetivo: Promover o ensino em contexto de competências tecnológicas e digitais na escola

Atividades

Calendarização

Intervenientes



- Dinamização de sessões/atividades com grupos/turmas e/ou apoio individual a alunos e docentes no âmbito da literacia digital: pesquisa / construção de webquests; criação de blogues e wikis; edição de conteúdos na plataforma Moodle; HotPotatoes; apresentações em PowerPoint; processamento de texto; folha de cálculo; produção de folhetos e cartazes – “Publisher”.

Ao longo do ano Comunidade escolar

- Apoio na seleção e utilização de recursos eletrónicos e média de acordo com as necessidades.

- Exploração das possibilidades que a TIC e a Web facultam: pesquisa da informação online, utilização de ferramentas e exploração das potencialidades da Web 2.0 – blogger, plataforma moodle, webquests, hotpotates, wikis – para o desenvolvimento de atividades indicadas nos vários domínios.

- Divulgação/disponibilização dos materiais já produzidos de apoio à adequada utilização da Internet (Guia de pesquisa na Internet; guiões de pesquisa; grelhas de avaliação de sites; ficha de recolha de informação) e produção de novos guias de procedimentos consoante as necessidades e o tempo disponível.

Domínio B – Leitura e Literacia

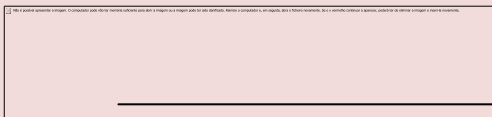
Objetivos: Promover e animar a leitura ; contribuir para o desenvolvimento do Plano Nacional de Leitura (PNL); articular actividades com os departamentos e docentes no âmbito do PNL

Atividades

Calendarização

Intervenientes

- Edição/Produção de cadernos informativos – livros recomendados pelo PNL e outras sugestões da



biblioteca.

- Criação de contextos de leitura e de produção/comunicação em ambientes digitais:

- *Clube de leitura* – dinamização de atividades interativas relacionadas com os livros e a leitura na plataforma moodle.

Ao longo do ano

Alunos do 3º ciclo e secundário

- *O PNL na ESAL*- desenvolvimento de uma disciplina no moodle dedicado à divulgação e dinamização de atividades, materiais, trabalhos dos alunos no âmbito do Plano Nacional de Leitura.

- *Os livros do mês* - sugestão mensal de um livro na página Web da escola.

- Sessões de sugestão aconselhamento de leituras articuladas com a sala de aula (marcação prévia).

- Semana da leitura

Ao longo do ano

Comunidade escolar

- Dia da Poesia – Concurso “Faça lá um poema” e outras atividades a divulgar oportunamente.

Março

- Dia do Autor Português – Atividades relacionadas com os livros e a leitura a divulgar oportunamente.

21 de Março

- Dia mundial do livro -- Atividades relacionadas com os livros e a leitura a divulgar oportunamente.

22 de maio

- Concurso Nacional de Leitura

23 abril

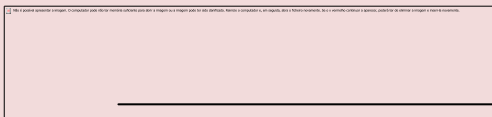
- Contrato de leitura: sessões de aconselhamento; elaboração de um contrato de leitura; requisição de livros para leitura domiciliária; produção de fichas de leitura; redação de experiências de leitura.

1º e 2º período

Alunos e profs. do 10º ano

- Leitura orientada – disponibilização de conjuntos de livros; propostas de atividades criativas (a planificar com os docentes de Língua Portuguesa ao longo do ano)

Alunos 3º ciclo e profs. de Língua



- Sessões de animação da leitura (a fixar com a disciplina de Língua Portuguesa).

Portuguesa

Ao longo do ano

Domínio C – Projetos, parcerias e atividades livres e de abertura à comunidade**Objetivo:** Contribuir para a aquisição e desenvolvimento de métodos de trabalho e de estudo autónomos**Atividades**

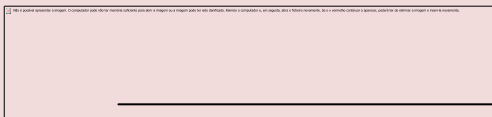
- Orientação e apoio às atividades livres de leitura, pesquisa, estudo e execução de trabalhos escolares, realizados pelos alunos fora do horário letivo e dos contextos formais de aprendizagem (divulgação deste serviço aos alunos através dos Diretores de Turma).

Calendarização**Intervenientes**

Alunos

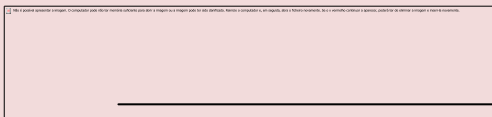
Ao longo do ano

Objetivo: Dinamizar/colaborar em actividades livres de carácter lúdico, extracurriculares e de enriquecimento curricular



Atividades	Calendarização	Intervenientes
• Comemoração de Efemérides: (atividades a articular e planificar com os vários departamentos)	Ao longo do ano	Equipa BE
- Mês Internacional das Bibliotecas Escolares	Outubro	Equipa PMII
- Dia da bolota	10 novembro	
- Semana da Ciência e Tecnologia	22 a 26 novembro	Alunos
- Dia Sem Compras	25 de novembro	
- Dia dos Direitos do Homem	10 de dezembro	Departamentos curriculares
- Dia da Não-Violência Escolar e da Paz	30 de janeiro	
- Dia Internacional da Língua Materna	21 de fevereiro	
- Dia do Ambiente	5 de junho	

Objetivo: Dinamizar/apoiar projectos ao nível da escola , âmbito regional e nacional

**Atividades****Calendarização****Intervenientes**

- Jornal Escolar eSalpicos
- Projeto Escolas/Agrupamentos promovido pela Gazeta do Interior
- Projeto de Educação para os Média no Distrito de Castelo Branco
- Parlamento dos Jovens
- Matemática divertida
- Acordo p'ro Acordo

Ao longo do ano

Comunidade escolar

Objetivo: Desenvolver trabalho e serviços colaborativos com outras escolas e BE

Atividades**Calendarização****Intervenientes**

- Colaborar com o grupo de trabalho interconcelhio: realização conjunta de projetos e atividades de autoformação e de promoção das leituras e literacias; criação e manutenção de um catálogo coletivo interconcelhio.

Bibliotecas escolares
e BM

Ao longo do ano



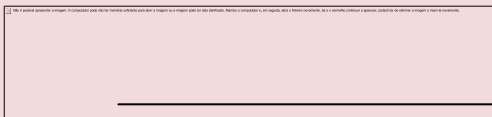
Domínio D – Gestão da BE

Objetivo: Promover a integração da BE na escola

Atividades	Calendarização	Intervenientes
<ul style="list-style-type: none">• Articulação com o plano anual de actividades da escola, fazendo e acolhendo propostas e colocando a BE ao seu serviço.• Participação no Conselho Pedagógico.• Participação no PTE.	<p>Setembro</p> <p>Ao longo do ano</p>	<p>Equipa da BE</p> <p>Comunidade escolar</p>

Objetivo: Organizar os recursos humanos

Atividades	Calendarização	Intervenientes
<ul style="list-style-type: none">• Estabelecimento do conteúdo funcional dos elementos da equipa.• Definição de um horário com os tempos e formas de participação da PB e da equipa no trabalho da BE.	<p>Setembro</p>	<p>Equipa da BE</p>



Objetivo: Mobilizar recursos financeiros

Atividades

	Calendarização	Intervenientes
• Elaboração da proposta de orçamento anual.	Setembro	Prof. Bib., Diretor

Objetivo: Dar resposta às necessidades da escola e dos utilizadores

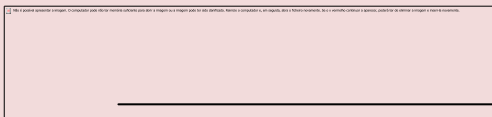
Atividades

	Calendarização	Intervenientes
• Apoio aos utilizadores no acesso aos equipamentos, na procura e produção de informação.		
• Automatização e atualização do catálogo.	Ao longo do ano	Equipa da BE

Objetivo: Estabelecer e aplicar um conjunto de princípios de política documental adequados às necessidades curriculares e dos utilizadores

Atividades

	Calendarização	Intervenientes
• Avaliação da coleção em função dos utilizadores, afetação de verbas e atualização da coleção.	Setembro	Equipa da BE
• Recolha de pedidos e sugestões de aquisição de documentos junto da comunidade escolar.	Outubro	

**Objetivo: Organizar a informação e informatizar a coleção****Atividades****Calendarização****Intervenientes**

- Organização da coleção segundo o sistema de classificação normalizado: CDU.
- Implementação de um sistema de gestão bibliográfica automatizado: Bibliobase

Ao longo do ano

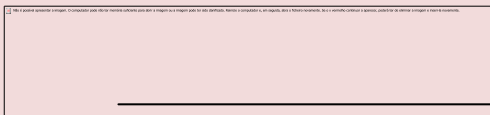
Equipa da BE

Objetivo: Difundir a informação**Atividades****Calendarização****Intervenientes**

- Manutenção de placares de informação e um expositor de novidades.
- Elaboração de boletins informativos em suporte papel e digital.
- Comunicação por e-mail aos docentes: chegada de novos documentos de apoio aos currículos ou de interesse para as suas disciplinas e novidades no âmbito da leitura recreativa.
- Divulgação através do jornal escolar.
- Organização e difusão de listagens de recursos por áreas curriculares.
- Divulgação da informação no sítio da escola, na plataforma Moodle.

Ao longo do ano

Equipa da BE

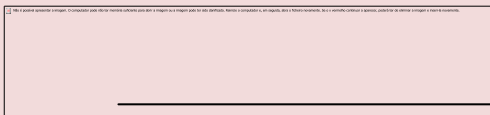


Anexo ao projeto da BE

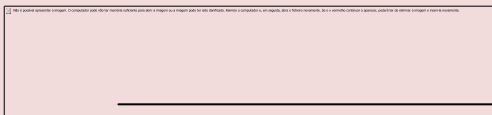
Projeto de apoio ao desenvolvimento da Literacia da Informação na escola

Plano de Formação: Competências de informação / literacia digital**Destinatários:** Alunos do Ensino Básico e Secundário

Módulos	Conteúdos	Actividades	Duração
I Referências bibliográficas e citações (NP405)	<ul style="list-style-type: none">- Elementos essenciais das referências bibliográficas.- Como referenciar monografias, material não livro, documentos eletrónicos.- Como citar um documento.	<ul style="list-style-type: none">- Exploração dos guias de referências bibliográficas e citações.- Exercícios práticos: elaboração de referências a partir de material fornecido.	1 sessão teórico-prática de 90m
II Trabalho escrito; processador de texto Word	<ul style="list-style-type: none">- Elementos formais a ter em conta na estruturação de um trabalho escrito.- O processador de texto (ferramenta a utilizar no trabalho escrito); algumas funcionalidades.	<ul style="list-style-type: none">- Apresentação e exploração do guia "Como estruturar um trabalho escrito".- Exercícios práticos (Word): formatação texto e imagens; cabeçalho e rodapé; inserção de notas.	1 sessão teórica de 90m



III Pesquisa no catálogo	<ul style="list-style-type: none">- Visualização de registos em diferentes formatos.- Localização de documentos por título, autor e descritores e pesquisa em texto livre.	<ul style="list-style-type: none">- Exploração do módulo de pesquisa Bibliobase.- Atividade de pesquisa no catálogo com base num guião dado.	1 sessão teórico-prática de 45m
IV Pesquisa na Internet	<ul style="list-style-type: none">- Sistema de localização de documentos - conceitos básicos. Estratégias de pesquisa no Google. Avaliação de páginas web.	<ul style="list-style-type: none">- Exploração do Guia de pesquisa na Net.- Avaliação de uma página web (preenchimento de uma grelha de avaliação de sites).- Exercícios de pesquisa na Net.	1 sessão teórico-prática de 90m
V Trabalho de pesquisa	<ul style="list-style-type: none">- Etapas do trabalho de pesquisa: definição da tarefa; procura das fontes de informação; seleção dos documentos; recolha da informação; tratamento da informação; comunicação da informação.	<ul style="list-style-type: none">- Exploração do Guia de pesquisa e tratamento da informação. Preenchimento de um modelo de guião de pesquisa.	1 sessão teórico-prática de 90m
VI Trabalho de Projeto	<ul style="list-style-type: none">- Etapas do trabalho de projeto; avaliação do produto e do processo; o relatório final.	<ul style="list-style-type: none">- Exploração de um PowerPoint sobre as etapas do trabalho de projeto e divulgação de materiais.- Orientação nos relatórios das PAT e PAP.	1 sessão teórica e /ou prática de 90m
VII Relatórios	<ul style="list-style-type: none">- Tipos de relatório.- Estrutura do relatório.	<ul style="list-style-type: none">- Exploração dos guias sobre a elaboração de relatórios. Orientação na realização de relatórios de estágio.	1 sessão teórica e /ou prática de 90m
VIII Portefólio digital	<ul style="list-style-type: none">- Tópicos a ter em conta na elaboração do portefólio.- Funcionalidades da ferramenta “Wikispace”.	<ul style="list-style-type: none">- Exploração de um PowerPoint sobre a organização de um portefólio.- Exploração/divulgação de ferramentas para a	1 sessão prática de 90m



		construção de portefólios digitais.	
IX PowerPoint	- Conselhos e orientações para a utilização correta do Powerpoint.	- Análise de apresentações.	1 sessão prática de 90m
X Excel	- Gráficos.	- Construção de gráficos.	1 sessão prática de 90m
XI Publisher	- Funcionalidades da aplicação Publisher.	- Construção de folhetos e/ou cartazes.	1 sessão prática de 90m

Plano de Formação: Competências de informação / literacia digital

Destinatários: Docentes

Módulos	Conteúdos	Actividades	Duração
I Pesquisa e tratamento da informação	- Etapas de um trabalho de pesquisa. - Pesquisa na Net.	- Apresentação e exploração dos vários guias de literacia e materiais de apoio à pesquisa. - Avaliação de uma página web.	1 sessão teórico-prática de 2h



		- Exercícios de pesquisa na Net.	
II Pesquisa no catálogo	- Visualização dos registos em diferentes formatos; localização de documentos por título, autor e descritores; pesquisa em texto livre.	- Exploração do módulo de pesquisa da aplicação Docbase.	1 sessão teórico-prática de 30m
III Construção de webquests	- Webquest - pesquisa orientada na Net. - Estrutura da webquest. - Vantagens da sua utilização.	- Exploração deste recurso através da plataforma www.anossaescola.com . - Construção de uma webquest.	1 sessão prática de 2h
IV Edição de conteúdos na Plataforma Moodle	- Edição de conteúdos no moodle. - Recursos, ferramentas e atividades.	- Edição de materiais na plataforma. - Desenvolvimento de actividades (inquéritos, glossários, fóruns, testes, webquests, hotpotatoes...)	1 sessão prática de 3h
V Construção de wikis	- Funcionalidades da ferramenta “Wikispace”.	- Exploração da ferramenta “Wikispace” . - Construção de um wiki.	1 sessão prática de 3h
VI Construção de blogues	- Funcionalidades do <i>blogger</i> .	- Construção de um blogue.	1 sessão prática de 3h
VII HotPotatoes	- Funcionalidades da ferramenta HotPotatoes.	- Construção de exercícios nesta aplicação.	1 sessão prática de 3h



VIII PowerPoint	- Conselhos e orientações para a utilização correta do Powerpoint.	- Análise de apresentações.	1 sessão prática de 3h
IX Excel	- Fórmulas e funções. - Gráficos	- Construção de grelhas de avaliação. - Construção de gráficos.	1 sessão prática de 3h
X Publisher	- Funcionalidades desta aplicação.	- Construção de folhetos e cartazes.	1 sessão prática de 3h

PLANO ORCAMENTAL DA BIBLIOTECA ESCOLAR

FONTES DE FINANCIAMENTO		RUBRICAS		VERBAS
Plano Nacional de Leitura	600€	Aquisição de Fundo Documental	Livros do PNL para leitura orientada	600€
Orçamento Geral da Escola	3500€	Aquisição de Fundo Documental	Material Livro e não livro	1500€



Rubrica: Material de Educação, Cultura e Recreio		Consumíveis	Papel, tinteiros, outros...	2000€
Verbas do SASE Desp.nº18797/2005 – Ações Complementares; artigo 8º, alíneas b) e c).	60€	Aquisição de prémios	Concurso Nacional de Leitura – prémios da fase a nível de escola	60€
			TOTAL	4 160€

PLANO TECNOLÓGICO DA EDUCAÇÃO

1. Equipa PTE/TIC

Constitui-se como equipa do PTE -TIC toda a comunidade educativa cujo empenhamento e disponibilidade são fundamentais.

Contudo, uma equipa PTE-TIC executiva é fundamental na criação, divulgação, execução e avaliação do Plano; igualmente serão suas atribuições o diagnóstico de necessidades de equipamento informático e de formação.

Essa equipa é assim constituída:



Coordenação	Responsável da Componente Pedagógica	Responsável da Componente Técnica	Professora Bibliotecária	Docentes	Chefe dos serviços de administração escolar	Equipa TIC
Diretor João Belém	Assento no C. Pedagógico Hélder Rodrigues	Vítor Hugo	Raquel Afonso	Pedro Vaz Carlos Pombo Cristiana Silva	Vítor Bispo	Filipe Franco Carlos Pombo Joaquim Silva Sérgio Sezinando Ana Teixeira

1. Objetivos do PTE/TIC

1. O Plano Tecnológico da Educação / TIC constitui-se como um poderoso meio para atingir uma meta fundamental: a melhoria do desempenho escolar dos alunos, garantindo a igualdade de oportunidades no acesso aos equipamentos.
2. Os equipamentos e conteúdos digitais disponibilizados pela ESAL – Escola Secundária /3 de Amato Lusitano de Castelo Branco - apresentam-se como suporte às atividades curriculares e extracurriculares.
3. Pretendem promover espaços privilegiados de conteúdos para desenvolver e estimular as aprendizagens na Escola, para organizar e apoiar a comunicação interna, para permitir a partilha de saberes e fazeres.
4. Fator de inovação e desenvolvimento, aberto a todas as aprendizagens, implementa soluções ou alternativas para professores e alunos nas aulas, nos projetos, nas estruturas de coordenação, no que a criatividade e a disponibilidade permitirem.

**1. Objetivo central**

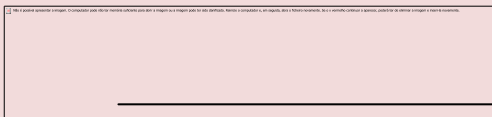
1. Aumentar a utilização das tecnologias da informação e comunicação pela comunidade educativa para melhorar o desempenho escolar dos alunos.

1. Objetivos Específicos /Atividades a realizar

A identificação e descrição das atividades a decorrer e/ou propostas serão discriminadas abaixo, incluídas nos respetivos objetivos específicos.

Todas as atividades propostas deverão ser alvo de avaliação no final do ano letivo e, as que tiverem continuidade para o próximo ano, poderão ser reformuladas e incluídas no PTE-TIC de 2010-2011.

Opções Prioritárias	Atividades e Meios
Objetivos Específicos	
1. Manter e renovar espaços e equipamentos	<ol style="list-style-type: none">1. Manutenção e criação de novas contas de correio eletrónico para professores2. Instalação, manutenção e configuração de software e hardware em todas as salas3. Manutenção e gestão do equipamento tecnológico da escola: computadores, quadros, projetores, câmaras de vigilância, cartões eletrónicos4. Configuração, manutenção e gestão da rede wireless da escola.5. Criação de contas de acesso aos computadores da escola e wireless para toda a comunidade escolar.



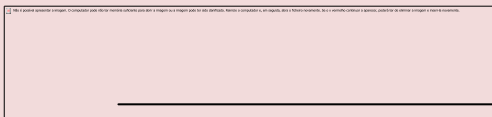
- | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Melhorar os circuitos de comunicação e informação na comunidade educativa, reforçando a articulação das estruturas de coordenação educativa | 1. | Atualização permanente do <i>placard</i> eletrónico para visualização de informação e atividades a desenvolver na ESAL |
| | 2. | “Moodle” do Conselho Pedagógico, da Coordenação de D. de Turma, dos Departamentos, da Direção de Cursos, dos Projetos, da Avaliação do Desempenho, da BE-CR, da Formação, do Gabinete de Apoio ao Aluno,... |
| | 3. | Manutenção e atualização da página Web da Escola |
| 4. Promover o uso das TIC como ferramentas potenciadoras e geradoras de novas situações de aprendizagem e de novas metodologias de trabalho. | 1. | Criação, por parte dos professores, de material didático digital a disponibilizar no Moodle a outros colegas e aos alunos. |
| | 2. | Promover o uso do E-portfolio |
| | 3. | Utilização dos computadores portáteis, nas salas onde não se disponibilizam computadores em número suficientes, para recolha, tratamento de informação e apresentação de trabalhos das várias disciplinas |
| 4. Proporcionar aos professores formação e apoio na utilização dos equipamentos, plataformas e programas, desenvolvendo competências na diversificação de estratégias, no desenvolvimento de projetos e recursos Educativos. | 1. | Ateliers TIC |
| | 2. | Moodle - criação de disciplinas |
| | 3. | Winga, Sumários, faltas, direção de turma... |
| | 4. | Quadros interativos e videoprojectores |
| | 5. | PowerPoint – produção de materiais |
| | 6. | Articular com o Centro de Formação ALTOTEJO e o Conselho Pedagógico a formação de professores e funcionários. |
| | 7. | Criar condições para que algumas ações possam ser ministradas na ESAL |

- | | | | |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 8. | Promover uma efetiva utilização das TIC na avaliação e nas tarefas administrativas e de gestão escolar. | 1. | Criação de utilizadores e palavras-chave para todos os professores do agrupamento e alunos |
| | | 2. | Elaboração de manuais de utilização e configuração |
| | | 3. | Instalação, manutenção e configuração de programas. |
| | | 4. | Cópias de segurança regulares. |
| 5. | Articular com a (s) empresa (s) que presta(m) serviços técnicos e de manutenção ao equipamento informático. | 1. | Constituir-se como interlocutor privilegiado com as empresas que prestam assistência técnica e serviços, propondo as alterações que respondam às necessidades sentidas e que sejam adequadas ao desenvolvimento dos programas. |
| 2. | Criar condições e apresentar propostas à Direção para desenvolvimento do Plano Tecnológico na Escola. | 1. | Estudar soluções de espaços a disponibilizar para o trabalho dos Professores na preparação das suas atividades |
| | | 2. | Apresentar propostas para o desenvolvimento adequado e harmonioso do Plano Tecnológico da Educação a desenvolver na ESAL |
| 1. | Outras | 1. | Colaboração na elaboração do Jornal “eSALPICOS” |
| | | 2. | Colaboração na elaboração das candidaturas aos cursos profissionais e respetiva divulgação |
| | | 3. | Apoio à Direção e aos Serviços Administrativos – Matrículas, turmas, horários. Refeitório, bar, reprografia... |

ACÃO	DATA	OBJETIVOS	DESTINATÁRIOS	RECURSOS MATERIAIS	AVALIAÇÃO
Reuniões de Direção		1. Coordenação global dos recursos humanos, físicos e materiais da ESAL.	Direção		Atas da Direção
Reuniões de Direção/ Coordenadores DT e DT	Set	1. Preparação das reuniões do início do ano letivo e com os E.E.	Coordenadores		Relatórios dos
	Nov		dos Diretores		Coordenadores
	Dez	2. Preparação das reuniões do final do período e intercalares.	de Turma		DT
	Março	3. Resolução de questões relacionadas com as direções de turma/alunos.	Diretores de		
	Maio		Turma		
Reuniões de Avaliação	Dez	1. Organizar as atividades em cada momento de avaliação.	Professores		Atas de Conselho de
1º /2º /3º períodos	Março				
	Jun	2. Analisar as propostas resultantes das reuniões.			Turma
		3. Criar condições para implementação			



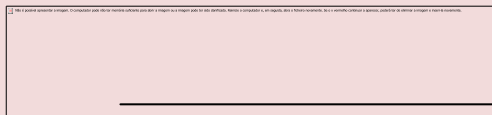
			das propostas dos conselhos de turma.			
Reuniões Intercalares	Nov	4.	Preparar o calendário das diferentes reuniões de Conselho de Turma.	Professores		Atas de Conselho de Turma
		5.	Analisar as propostas resultantes das reuniões.			
		6.	Criar condições para implementação das propostas dos conselhos de turma.			
Reuniões Conselho Administrativo	1x mês	7.	Coordenar a Gestão financeira da ESAL .	Vice-Presidente Conselho Administrativo		Atas Relatório de Contas
		8.	Analisar o Relatório de Contas da ESAL.	Secret do C.A.		
Reuniões com a Equipa do SASE	1x mês	9.	Melhorar a qualidade microbiológica das refeições e fornecer um produto seguro aos utentes do refeitório em termos de segurança alimentar.	Equipa do SASE da ESAL	Materiais relacionados com a segurança alimentar	Relatório da equipa Do SASE
		10.	Análise de Perigos e Controlo dos Pontos Críticos.			



Oferta Formativa ESAL	2º e 3º Períodos	11.	Implementação de refeições saudáveis, equilibradas e seguras, que ajudem a preencher as necessidades nutricionais e energéticas dos jovens.	Alunos e professores das escolas básicas	Folhetos de divulgação - fotocópias	Relatório final
		12.	Assegurar condições sanitárias adequadas.			
		13.	Divulgação da oferta formativa aos alunos do 9º Ano e DT de Turma das escolas da cidade.			
		14.	Selecionar a oferta de cursos segundo as necessidades do Concelho.			
Reuniões	Ao longo do ano letivo	1.	Assegurar a continuidade da oferta formativa da ESAL.	Direção		
Direção		2.	Promover visitas de apresentação do Órgão de Direção às turmas da ESAL.			
Turmas da ESAL		3.	Auscultar os pontos fortes e fracos da ESAL junto dos alunos.			
		4.	Facilitar a integração dos alunos nas atividades da escola.			
		5.	Prevenir fatores geradores de			

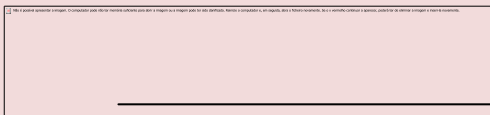


indisciplina e de insucesso escolares.					
Coordenação dos Projetos ESAL	Ao longo do ano letivo	6.	Articulação entre os vários projetos existentes na escola.	Coordenadores dos projetos da ESAL	Incluídos nos planos de cada projeto Relatórios dos Coordenadores dos Projetos em desenvolvimento
		7.	Criação de condições de trabalho conducentes à produção de trabalho efetivo.		
		8.	Promoção e divulgação das atividades integradas nos vários projetos.		
		9.	Avaliação dos projetos no âmbito das linhas orientadoras do PE.		
Coordenação Apoios Educativos	Ao longo do ano letivo	10.	Utilizar as horas supervenientes dos professores para o apoio direto aos alunos.	Professores e alunos	Fotocópias Manuais diversos Relatórios dos DT Relatório dos professores
		11.	Calendarizar adequadamente os apoios educativos no maior número de disciplinas.		
		12.	Fornecer aos alunos ferramentas indispensáveis para a superação das suas dificuldades de aprendizagem organizando disciplinas de apoio na		



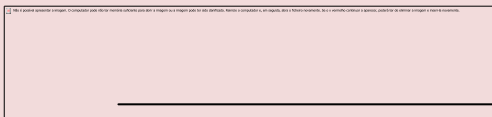
			plataforma moodle.			
		13.	Permitir a realização de um maior número de exercícios – tipo dos exames nacionais e a exploração das metodologias de exame.			
Coordenação Cursos Profissionais	Ao longo do ano letivo	14.	Assegurar a articulação entre os diferentes Diretores de Curso.	Diretores, DTs,	Os disponibilizados pelo POPH/ QREN	Atas
		15.	Fornecer atempadamente informação sobre os cursos.	Docentes e		Relatórios dos
		16.	Coordenar o funcionamento dos cursos	Alunos dos		Diretores de
		17.	Marcar reuniões de Coordenação.	Cursos		Curso e DT dos
Coordenação das Vistas de Estudo	Ao longo do ano letivo	18.	Elaborar grelha anual das Visitas de Estudo.	Profissionais	Apoio financeiro específico	Relatórios das
		19.	Analisar as planificações das visitas de estudo da ESAL.			Visitas
		20.	Promover o contacto com a CMCB para cedência possível de transporte camarário para visitas de estudo.	Alunos da ESAL		

		21.	Facilitar os contactos entre os responsáveis das visitas e as instituições a visitar.			
Coordenação Cursos CEF (Cursos de Educação e Formação)	Ao longo do ano letivo	22.	Assegurar a articulação entre os diferentes Coordenadores de Curso.	Diretores de Curso	Fotocópias	Atas
		23.	Fornecer atempadamente informação sobre os cursos.	Diretores de Turma	Computadores /Impressoras	Relatórios dos Mediadores de Curso
		24.	Coordenar o funcionamento dos cursos.			
		25.	Marcar reuniões de Coordenação.			
Reuniões com a Associação de Estudantes e representantes dos Delegados de Turma	Mensal	26.	Melhorar o grau de participação dos alunos nas diferentes atividades / projetos da escola.	Associação de estudantes		Atas das reuniões
		27.	Prevenir possíveis situações problemáticas.	Representante dos Delegados de Turma		
Secretariado de exames	Épocas de exames	28.	Organização da época especial de exames a nível de escola - equivalentes a nacionais e exames de equivalência à	Equipa de Secretariado de	Fotocópias Tinteiros	Relatório final

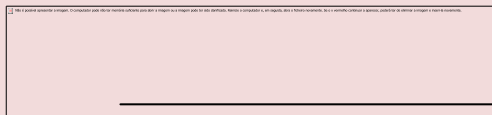


			frequência.	exames	Tesouras	
		29.	Preparação da época de exames nacionais e a nível de escola do final do ano letivo.		Fita-Cola	
					Canetas / Lápis/Marcadores	
					Outros	
Secretariado de testes intermédios	Calendarização específica	30.	Organização geral da aplicação dos testes intermédios propostos pelo ME.	Equipa de Secretariado de Testes intermédios		
Gabinete de Segurança e Higiene da ESAL	Reunião Mensal	31.	Tornar a escola mais segura e higiénica.	Toda a comunidade escolar	Computadores	Planos de Emergências
	Ao longo do ano letivo	32.	Sensibilizar toda a comunidade escolar para a importância da segurança e higiene.		Equipamentos audiovisuais	Número de acidentes/
		33.	Identificar riscos e perigos existentes na ESAL.		Extintores e outro material de	Incidentes doenças
		34.	Avaliar os riscos e perigos detetados.		combate a incêndios	de trabalho
		35.	Adquirir hábitos de segurança.			
		36.	Desenvolver competências no âmbito			

			da Segurança e Higiene.			
		37.	Dotar a escola e a sua comunidade de meios para fazer face a situações de emergência.		Material de iluminação e sinalética	Número de riscos/perigos existentes
		38.	Promover comportamentos adequados, em situações de emergência, especificamente através de simulacros de incêndio.		Manutenção do Equipamento	Nível de satisfação da comunidade escolar
		39.	Prevenir acidentes e/ou doenças de trabalho.		Despesas com a reciclagem de produtos químicos tóxicos/nocivos	Instrumentos
		40.	Diminuir o número de acidentes / incidentes.			Plano de Prevenção e
		41.	Aumentar a satisfação da comunidade escolar.			Fichas de verificação
						Questionários
Avaliação de Desempenho	Entre 30	42.	Avaliar, de acordo com objetivos previamente definidos, o desempenho	Pessoal Não	Fotocópias	Objetivos de



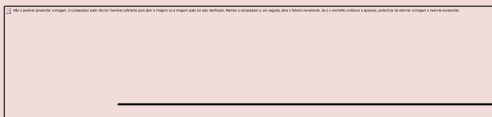
do Pessoal	de	do Pessoal Não Docente	Docente do	desempenho;	
Não Docente (SIADAP)	nov		Pessoal Não	Autoavaliação	
	e		Docente/	Funcionário;	
	15		Administrativo	Entrevista de	
	de			Apreciação de	
	março			Desempenho;	
				Homologação das classificações.	
Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente	Ao longo do ano letivo	43. Avaliar, de acordo com a legislação aprovada, o desempenho do Pessoal Docente.	Pessoal Docente	Fotocópias	Objetivos de Desempenho;
					Autoavaliação Funcionário;
					Entrevista de
					Apreciação de
					Desempenho;
					Homologação das classificações



Convívios Diversos (Pessoal Docente e Não Docente)	Datas festivas	44.	Promover o convívio entre os elementos da comunidade escola.	Toda a comunidade escolar	Contributo dos participantes	Níveis de participação dos convivas
		45.	Comemorar o São Martinho (magusto), o Natal (Ceia de Natal) Santos Populares.			
Abertura do ano escolar 2011-2012 Receção aos Professores	Set	46.	Promover a convivência e a cooperação entre o pessoal docente e não-docente .	Pessoal docente	Contributo dos participantes	
		47.	Estreitar e melhorar as relações interpessoais dos elementos da comunidade escolar.			
		48.	Promover a integração dos novos professores.			
Dia do Diploma	30 set	1.	Reconhecer e valorizar o mérito, o esforço no trabalho e desempenho escolares.	Alunos que concluíram a escolaridade na ESAL		
Prémio de Mérito do ME		2.	Fazer o acolhimento na cerimónia de receção aos alunos que em 2008/2009 terminaram o ensino secundário.	Comunidade Educativa		



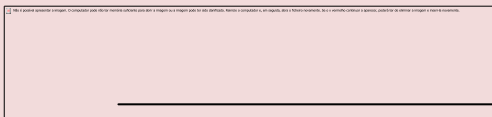
		<div><div>3.</div><div>Atribuição do Prémio de Mérito de acordo com a legislação em vigor, aos melhores alunos do E.Sec. Geral e dos Cursos Profissionais.</div></div>
		<div><div>4.</div><div>Entrega simbólica, através de um diaporama evocativo da passagem pela ESAL, dos diplomas a todos os alunos.</div></div>
		<div><div>5.</div><div>Entrega do Prémio “Fátima Farinha ao melhor aluno da ESAL na disciplina de Biologia.</div></div>
		<div><div>6.</div><div>Convívio - lanche com toda a comunidade educativa.</div></div>
Divulgação	Ao longo do ano letivo	<div><div>1.</div><div>Potenciar as plataformas de divulgação entre os agentes educativos.</div></div> <div><div>2.</div><div>Melhorar a circulação de informação na Escola, otimizando os recursos existentes.</div></div> <div><div>3.</div><div>Desenvolver a «Página da ESAL» na Internet.</div></div> <div><div>4.</div><div>Incrementar a utilização da Plataforma</div></div>



			Moodle.		
		5.	Desenvolver outras plataformas educativas de comunicação com os Pais e Encarregados de Educação.		
Comunicação	Ao longo do ano letivo	6.	Potenciar as plataformas de comunicação entre os agentes educativos.		
		7.	Desenvolver uma estreita relação com a comunidade escolar.		
		8.	Desenvolver outras formas de inter-relação e comunicação, especificamente com o correio eletrónico para todos os docentes e não docentes.		
Plano Tecnológico da Educação	Ao longo do ano letivo	9.	Promover e facilitar a consecução do plano tecnológico da Educação.	Equipa TEC Professores Alunos	Cumprimento do Plano definido
Preparação do ano letivo 2012-2013	Final do Ano	10.	Organizar as actividades a desenvolver no ano letivo 2012-2013.	Professores Alunos	Cumprimento do Plano definido

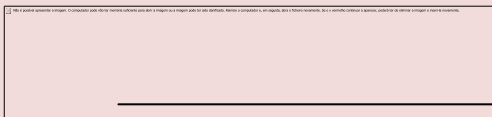


	letivo			PEE's		
	2011-2012					
Distribuição curricular dos horários	Final do ano letivo	11.	Distribuir, de acordo com critérios definidos, os diferentes níveis/disciplinas.	Coordenadores Departamento / Disciplina	Fotocópias	
2011-2012				Professores		
	2011-2012					
Equipa de Horários	Julho	12.	Organizar os horários das turmas e dos professores de acordo com critérios definidos em CP.	Equipa de Horários	Fotocópias	Níveis de
	Agosto				Computador	cumprimento dos
	Set.				Programa	critérios
					Horários	
Equipa de Matrículas	Junho	13.	Designar os elementos responsáveis pelas matrículas.	Professores da	Fotocópias	Níveis de
	Julho	14.	Definir das regras a cumprir no ato da matrícula.	Equipa de Matrículas	Computador	cumprimento dos
				D. Turma	Programa	critérios
					Horários	
Equipa de Constituição de Turmas	Julho	15.	Designar os elementos responsáveis pela constituição de turmas.	Professores da	Computadores	Níveis de
	Agosto			Comissão de	Fotocópias	cumprimento dos



Equipa de Autoavaliação da ESAL	Set	16.	Constituir as turmas de acordo com critérios definidos em CP.	Equipa de Turmas		critérios estabelecidos
		17.	Promover às alterações necessárias e possíveis solicitadas pelos alunos e PEE's			
	Ao longo do ano letivo	18.	Definição de Planos de Melhoria no âmbito de: Política e Estratégia Gestão de Pessoas Parcerias e Recursos Análise dos Resultados Lideranças Definição do Plano de Ação	Comunidade Educativa	Computadores	Cumprimento do Plano definido
Coordenação Ações Formativas de Curta Duração (AFCD) (Ações extraescolares)	Ao longo do ano letivo	19.	Assegurar a articulação entre os diferentes formadores das AFCD.	Formadores e Formandos AFCD	Fotocópias	Atas
		20.	Fornecer atempadamente informação sobre os cursos.		Computadores Impressoras Papel	Relatórios dos formadores
		21.	Coordenar o funcionamento dos cursos		e outros	

		22.	Marcar reuniões de coordenação.			
Ações de Formações Pessoal Docente e Não Docente	Ao longo do ano letivo	23.	Assegurar a articulação entre os diferentes Formadores e o CFAT.	Formadores e Formandos	Fotocópias	Relatórios dos
		24.	Fornecer atempadamente ao CFAT a informação sobre as necessidades de formação da ESAL.		Computadores	Formadores
		25.	Coordenar o funcionamento da secção de formação do CP com o CFAT.		Impressoras	Cumprimento dos
		26.	Participar nas reuniões da C. Ped. do CFAT		Papel e outros	Planos de Formação
Formações Modulares (Formação Informal de Curta Duração)	Ao longo do ano letivo	27.	Assegurar a articulação entre os diferentes formadores e formandos.	Formadores e Formandos	Fotocópias	Atas
		28.	Fornecer atempadamente informação sobre a modalidade de formação.		Computadores	Relatórios dos
		29.	Coordenar o funcionamento da modalidade de formação.		Impressoras Papel e outros	formadores
Coordenação		30.	Organizar um horário semanal com a previsão de cobertura de todos os	Professores e		Sumário das aulas de Substituição



aulas de substituição

tempos lícitos, tanto quanto possível para a maioria das disciplinas.

alunos

31. Promover a criação de materiais e conteúdos passíveis de utilização nas aulas de substituição de carácter imprevisto, organizando material de apoio na plataforma Moodle.

32. Tentar disponibilizar uma “SS”, sala de substituições, com equipamento informático facilitador da utilização do moodle.

Divulgação do
plano
anual de
atividades

Ao longo
do ano
letivo

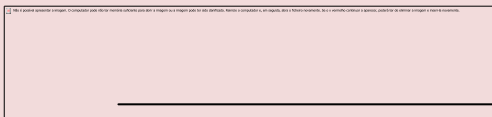
33. Assegurar a divulgação das atividades no PAA da ESAL.

34. Permitir uma coordenação temporal mais eficaz de todas as atividades .

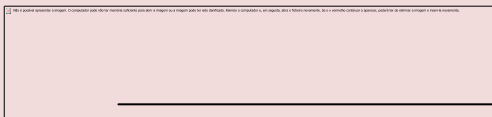
35. Elaborar o **“Calendário do PAA”** com antecedência semanal, publicando-o na sala de professores e no site da ESAL sob o título: **PROGRAMA DA SEMANA .**

Direção

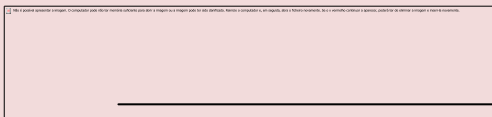
Painel de Atividades

**DO CONSELHO PEDAGÓGICO**

ACÇÃO	DATA	OBJETIVOS	DESTINATÁRIOS	AVALIAÇÃO
Reuniões do Conselho Pedagógico	CP: 1xmês	1. Coordenação pedagógica global da ESAL	Elementos do C. Pedagógico	Atas do C.P.
e das Secções do C. Pedagógico	Reunião	1. Aprovar o Regimento do Conselho Pedagógico		Relatórios de
		2. Das secções do Conselho Pedagógico:		Coordenadores:
		1. Constituir as secções previstas no Regimento do C. Pedagógico		- Departamento Curricular
		2. Aprovar as programações específicas de cada secção do CP		- D. de Turma
	Secções:	3. Analisar as propostas apresentadas pelas secções do CP		- Cursos
	Reuniões	4. Aprovar as propostas das secções do CP		- Projectos
	preparatórias do CP	5. As secções do Conselho Pedagógico:		- Biblioteca Escolar
	de acordo com o Reg. Interno da	1. SECÇÃO I - Elaboração, Desenvolvimento, Execução e Avaliação do Plano Anual de Atividades; Acompanhamento do Projeto Educativo, do Regulamento Interno e do		- Secções do C.P.



	secção	Regimento Interno do Conselho Pedagógico.
	2.	SECÇÃO II - Formação e Inovação Pedagógica; Estudos e Planeamento.
	3.	SECÇÃO III - Relação com o Meio, as Organizações e a Comunidade; Atividades de Difusão Cultural e de Animação Sócio -Comunitária.
	4.	SECÇÃO IV – Avaliação e Controlo.
	5.	Constituir Equipas de trabalho específico não contemplado pelas secções do CP
Organização	Ao longo	6. Manter atualizada a disciplina “Conselho Pedagógico, na plataforma Moodle, com os seguintes tópicos:
Divulgação	Do ano	1. Regimento Interno do CP
		2. Contactos
		3. Memorandos
		4. Plano Anual de Atividades
		- Grelhas/fichas organizadoras
		5. PE-ESAL, RI, PCE, PCT



6. Legislação Fundamental
7. Listas de nós e dos meios
8. Ligações a outros tópicos
 - Avaliação Interna
 - Avaliação do Desempenho

DOS DEPARTAMENTOS

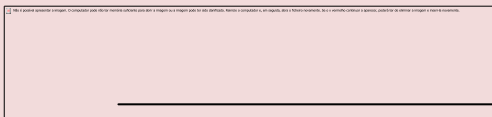
ACÇÃO	DATA	OBJETIVOS	DESTINATÁRIOS	AVALIAÇÃO
Reuniões dos	1xmês	1. Coordenação global do departamento	Docentes de cada	Atas do Departamento
Departamentos	Após CP	2. Divulgação das informações e decisões do CP	Departamento	
Curriculares		3. Objetivos específicos:	Curricular	



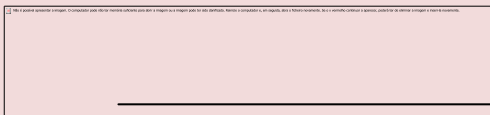
- | | | |
|-----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| 4. | Programar e adequar à realidade da escola a aplicação dos planos de estudo estabelecidos a nível nacional. | Relatórios de |
| 5. | Elaborar e aplicar medidas de reforço no domínio das didáticas específicas das áreas curriculares, sempre que as dificuldades de aprendizagem dos alunos assim o exijam. | Coordenadores: |
| 6. | Assegurar, de forma articulada com outras estruturas de orientação educativa da Escola, a adoção de metodologias específicas destinadas ao desenvolvimento quer dos planos de estudos, quer das várias modalidades de apoio educativo. | -Departº Curricular |
| 7. | Analisar a oportunidade de adoção de medidas de gestão flexível dos currículos e de outras medidas destinadas a melhorar as aprendizagens e a prevenir a exclusão e o abandono escolar. | -Coord. de disciplina |
| 8. | Elaborar propostas curriculares diversificadas, em função da especificidade de grupos de alunos. | |
| 9. | Assegurar a coordenação de procedimentos e formas de atuação nos domínios da aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica e da avaliação das aprendizagens. | |
| 10. | Identificar necessidades de formação dos docentes. | |
| 11. | Analisar e refletir sobre as práticas educativas e o seu | |



			contexto.	
		12.	Propor, acompanhar e avaliar o Plano Anual de Atividades do Departamento.	
Coordenações	A calendarizar por	13.	Coordenação global da disciplina / nível	Relatórios de
Disciplina	cada grupo de	14.	Objetivos específicos:	Coordenadores:
Nível	trabalho	1.	Garantir a organização do processo ensino-aprendizagem, em cada e em todas as turmas, de acordo com o modelo de formação discente e as orientações pedagógicas que o informam.	disciplina / nível
		2.	Assegurar a coordenação das orientações curriculares e dos programas de estudo, promovendo a adequação dos seus objetivos e conteúdos à situação concreta da Escola, elaborando as programações gerais e específicas de cada disciplina / nível.	
		3.	Assegurar a criação de materiais de estudo e apoio em cada disciplina / nível, para o contexto aula e especificamente para atividades complementares ou de substituição.	
		4.	Promover a articulação com outras estruturas ou serviços da escola, contribuindo especificamente para a concretização do Plano Anual de Atividades de Escola, do	



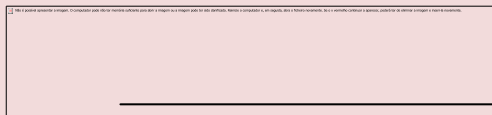
		Projeto Curricular de Turma e do Plano de Formação.	
		5.	Elaborar um relatório crítico anual das atividades realizadas, do trabalho desenvolvido e do aproveitamento escolar das disciplinas integrantes de cada grupo de trabalho.
		6.	Remeter ao coordenador do Departamento todas as programações e materiais produzidos e relatórios de atividades que possibilitem a organização das disciplinas dos “Departamento” no Moodle.
Organização	Ao longo	7.	Manter atualizadas as disciplinas “Departamentos”, na plataforma Moodle, com os seguintes tópicos:
Comunicação	Do ano	8.	Regimento Interno do Departamento
Cooperação		9.	Contactos, distribuição de serviço, calendário
		10.	Atas do Departamento
		11.	Plano Anual de Atividades do Departamento
		12.	Critérios de avaliação
		13.	Programas de cada disciplina
		14.	Programações de cada disciplina / nível



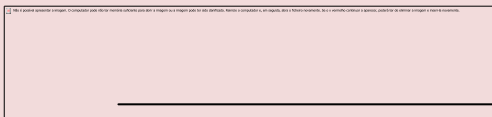
15. Avaliação Interna do Departamento
16. Ligações a outros tópicos
1. C. Pedagógico
2. Avaliação do Desempenho
3. Departamento – Portefólios
1. Sugere-se a todos os docentes a construção gradual das suas programações de disciplinas / níveis na plataforma Moodle.

DA COORDENAÇÃO DE DIRECÇÃO DE TURMA, DIRECÇÃO DE CURSO

AÇÃO	DATA	OBJETIVOS	DESTINATÁRIOS	AVALIAÇÃO
Reuniões de	Início Ano Letivo	1. Coordenação global dos Diretores de Turma	Coordenadores de	Relatórios de:
Coordenação de Diretores de		2. Divulgação das informações e decisões específicas do CP	DT:	- Coordenadores de
Turma			3ºCiclo	DT:



Diretores de Curso	Antes de	3.	Objetivos específicos:	E. Secundário	. 3ºCiclo
	C.T.'s	1.	Promover a otimização do espaço de receção aos Encarregados de Educação.	C. Profissionais	. E. Secundário
Reuniões	E				. C. Profissionais
Conselho de	Interc.	2.	Prever e organizar os dossiers de Direção de Turma, a organizar tendencialmente na plataforma Moodle.		- Coordenadores de
Diretores de		3.	Otimizar a sala de trabalho de Diretores de Turma.		Cursos Profissionais
Turma	Final do ano	4.	Prever as reuniões de trabalho convenientes com o responsável da área de alunos da Direção e entre coordenadores.		
3ºCiclo	letivo				
E. Secundário		5.	Programar e realizar as reuniões de preparação de Receção dos novos alunos e Enc. de Educação no início do ano letivo e subsequentes reuniões de Pais e Enc. de Educação.		
C. Profissionais		6.	Programar e realizar as reuniões de preparação dos Conselhos de Turma de cada período letivo e intercalares, com as respetivas ordens de trabalho e procedimentos a adotar.		
		7.	Promover e orientar a construção do Plano Curricular de Turma.		
		8.	Apoiar a realização dos Conselhos de Turma no final de		



cada período letivo.

9. Programar e realizar as reuniões de preparação de matrículas
10. Programar a divulgação da oferta formativa da ESAL junto das escolas da cidade e, eventualmente, organizar o “Dia Aberto na ESAL” com a receção aos alunos do 9º ano das escolas da cidade, em colaboração com a Direção, com a psicóloga da escola e com a respetiva secção do CP.
11. Informar e esclarecer os alunos do 9ºAno sobre a oferta formativa da ESAL, as condições de acesso ao ensino superior e saídas profissionais.
12. Promover sessões de esclarecimento para os alunos de 12ºAno sobre as condições de acesso ao ensino superior, pré-requisitos necessários; saídas profissionais para os diferentes cursos.
13. Disponibilizar as matrizes de relatório de atividades /avaliação interna aos D. Turma.
14. Coordenação global dos Diretores de Curso



		15.	Divulgação das informações e decisões específicas do CP
		16.	Objetivos específicos:
		17.	Elaborar, em articulação com a respetiva secção do CP, os regulamentos gerais e específicos dos Cursos Profissionais, bem como todas as fichas facilitadoras da organização e avaliação das da FCT/ Estágios e PAP's.
Organização	Ao longo do ano	18.	Manter atualizada a disciplina "Espaço dos Diretores de Turma na plataforma Moodle, com os seguintes tópicos:
Comunicação		19.	Atas do Conselho de D. de Turma
Cooperação		20.	Horário de Atendimento dos Enc. Educação
		21.	Legislação específica
		22.	Ordem de Trabalhos dos C. Turma
		23.	Projeto Curricular de Turma
		24.	Exames
		25.	Matrizes de Impressos diversos
		26.	Horários de Apoios Educativos



27. Relatórios de avaliação interna

28. Ligações a outros tópicos

- C. Pedagógico

1. Sugere-se aos Coordenadores de Direção de Turma a construção coletiva e cooperativa da disciplina, “Espaço dos Directores de Turma” na plataforma Moodle, com as especificidades de cada Ciclo.

2. Promover a atualização das disciplinas de “ Direção dos Cursos Profissionais” na plataforma Moodle, com os seguintes tópicos:

3. Perfil do Curso: plano de estudos, elenco modular e perfil de desempenho do curso

4. Turma: turma, conselho de turma, atas, critérios de avaliação

5. Programações e materiais das disciplinas

6. Formação em Contexto de Trabalho

- Protocolos e parcerias

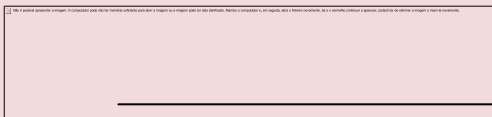


7. PAP's
8. Ligações a outros tópicos
- C. Pedagógico
1. Sugere-se a todos os Diretores de Curso a construção gradual da sua disciplina "Curso Profissional de " na plataforma Moodle.

UNIFORMIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS

In Projeto Educativo:

1. *"Responsabilidade e responsabilização individual e dos órgãos colegiais pelos seus atos e decisões, através de práticas de prestação de contas."*
2. *"Avaliação contínua e periódica do currículo-projeto e da sua execução, tendo em vista o seu aperfeiçoamento."*



Na concretização das atividades propostas, devem ser ponderados todos os aspetos logísticos, financeiros e outros que poderão condicionar a sua realização.

Uniformizar os procedimentos, inerentes à programação e realização das atividades, é tão somente um modo de organização e sistematização que permitirá uma correta avaliação de todo o processo de realização do Plano Anual de Atividades.

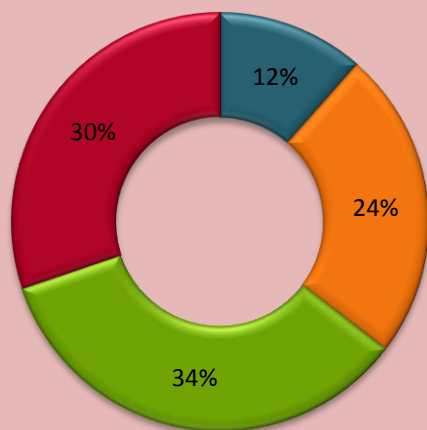
Assim, sugere-se:

1. Elaboração da programação específica de cada atividade, com a antecedência mensal, remetendo-a à Direção.
1. A Direção, ao publicar o PROGRAMA DA SEMANA, permitirá uma melhor coordenação e informação das atividades.
2. Considera-se dada a informação ao Coordenador de Departamento, Diretores de Curso e respetivos Diretores de Turma
3. No caso de se verificarem deslocações de alunos para o exterior da escola, enviar aos Encarregados de Educação o pedido de autorização de saída. A atividade não poderá ser desenvolvida sem a respetiva autorização dos Pais/EE.
1. Deve ser fornecida à Direção e ao Diretor de Turma a respetiva lista dos participantes, para que possam justificar-se as faltas;
2. Apresentar a avaliação da atividade, em ficha normalizada, nos cinco dias subsequentes à sua realização.
3. Prever a possibilidade de publicação da atividade no eSalpicos, na página da ESAL ou na imprensa regional.
4. Toda a documentação relativa às atividades (propostas, avaliação e divulgação) deve ser enviada para o email: **ce@esal.edu.pt**
5. Os modelos de grelhas/fichas, facilitadores da organização das actividades, estão disponíveis na Plataforma Moodle na disciplina C. Pedagógico.

POR CÁ SE FAZEM... POR CÁ SE CONTAM...

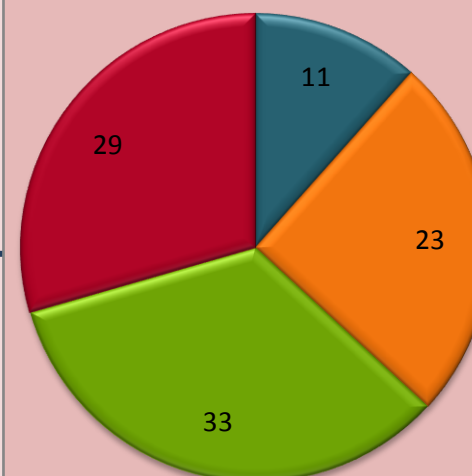
AS ACTIVIDADES: EM PERCENTAGENS... EM NÚMEROS...

Iniciativas em percentagens



- Ações de formação/informação
- Projetos de escola
- Difusão cultural e animação sócio-comunitária
- Visitas de estudo/intercâmbios

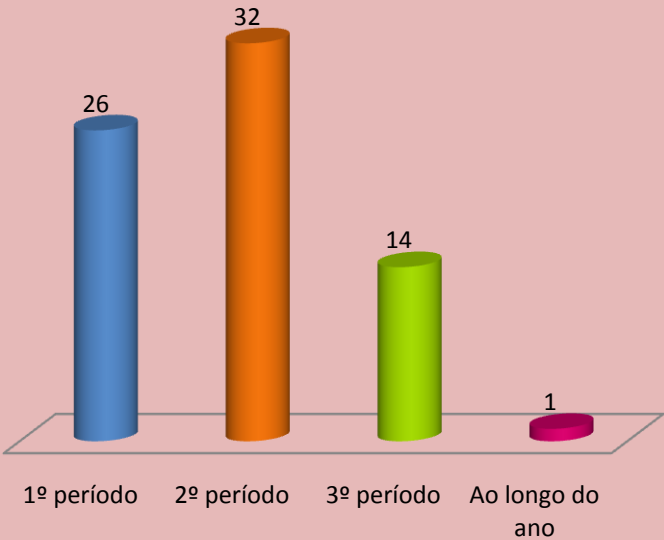
Iniciativas em números



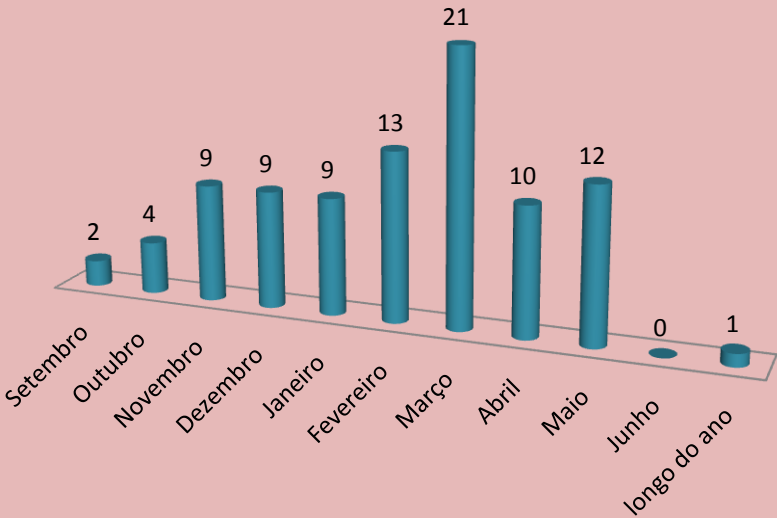
- Ações de formação/informação
- Projetos de escola
- Difusão cultural e animação sócio-comunitária
- Visitas de estudo/intercâmbios



Número de iniciativas por período

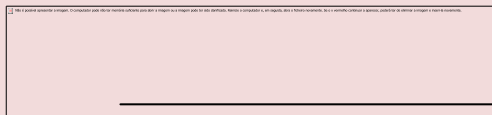


Número de actividades por mês

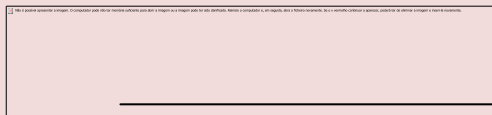


DISTRIBUIÇÃO DE INICIATIVAS POR TURMA / OCUPAÇÃO TEMPORAL

Turmas	Nº dias	Nº blocos	Iniciativas
--------	---------	-----------	-------------



7ºA	2	1; 1	Visita (CB-ESNA; Penha Garcia); PNL; redemat
7ºB	2	1; 1	Visita (CB-ESNA, Penha Garcia); PNL; redemat
8ºA	2	1; 1; 1; 1	Visitas (CB-EST; Proença-a-Nova); TI; efeméride; PNL; redemat
9ºA		1; 7; 1, 1	Palestra; TI; PNL; redemat
9ºB		1; 7; 1; 1	Palestra; TI; PNL; redemat
10ºCT1	3	3; 1	Visitas (CB-centro Int. Amb.; Estremoz; CB-Cargaleiro); TI; redemat
10ºCT2	3	3; 1	Visitas (CB-centro Int. Amb; Estremoz; CB-Cargaleiro); TI; redemat
10ºCT3	3	3; 1	Visitas (CB-centro Int. Amb; Estremoz; CB-Cargaleiro); TI; redemat
10ºCSE1	2	1; 1	Visita (Cabril; CB-Cargaleiro) ; TI; redemat
10ºCSE2	2	1; 1	Visita (Cabril; CB-Cargaleiro) ; TI; redemat
10ºAVIS1	1		Visita(Cargaleiro)
10ºAVIS2	1		Visita(Cargaleiro)
10ºDESP1	1; 1		Conferências; encontro
10ºDESP2	1; 1		Conferências; encontro
10ºGPSI	1		Dia informática



10ºMEC

10ºMULT	2; 1		Visita (RTP; Porto); Dia informática
11ºCT1	3	1; 4; 1	Visitas (EST; Lisboa Maias; Penha Garcia); Palestra; TI; Palestra;; redemat
11ºCT2	3	1; 4; 1; 1	Visitas (EST; Lisboa Maias; Penha Garcia); Palestra; TI; Palestra; redemat
11ºCT3	3	1; 4; 1; 1	Visitas (EST; Lisboa Maias; Penha Garcia); Palestra; TI; Palestra; redemat
11ºCSE	2	2; 1; 1	Visitas (Cabril; Lisboa Maias); TI; Palestra; redemat
11ºAVIS1	3	1; 1	Visitas (Museu Berardo; Lisboa Maias) ; TI; Palestra
11ºAVIS2	3	1; 1	Visitas (Museu Berardo; Lisboa Maias) ; TI; Palestra
11ºDESP1	1; 1; 1; 1; 1		Visitas (Lisboa Maias); corta-mato; megas; encontro; torneios
11ºDESP2	1; 1; 1; 1; 1		Visitas (Lisboa Mais); corta-mato; megas; encontro; torneios
11ºDESIGN	2; 1		Visita (Lisboa Maias; Aveiro); workshop
11ºEQUIP INF	1		Dia da informática
11ºMEC	2		Visita (V.V. Ródão; Lisboa Maias)
11ºMULT	5; 1	1	Visitas (museu Berardo; CB-ESART; Lisboa Maias; Aveiro; Porto) palestra; dia inf
11º GPSI	2; 1		Visita (Lisboa Maias; Aveiro); Dia inf

12ºCT1	2	1; 2	Visita (Mafra; Penha Garcia); Palestra; TI
12ºCT2	2	1; 2	Visita (Mafra; Penha Garcia); Palestra; TI
12ºCT3	3	1; 2	Visitas (FIL; Mafra; Penha Garcia); Palestra; TI
12ºCSE	1	2;	Visita (Mafra); TI
12ºAVIS	1	1	Visita (Mafra); TI
12ºDESP	1; 1; 1		Visita (Mafra); Encontro; torneios
12ºCONT	2		Visita (RTP; Mafra)
12ºGPSI	2; 1; 1	1	Visita (RTP; Mafra); Workshop; dia inf
12ºMEC	3		Visitas (RTP; V.V. Ródão; Mafra)
12ºMULT	4; 1	1	Visitas (CB-ESART; Aveiro; Porto; Mafra); palestra; dia inf
12ºTUR	4		Visitas (RTP; Condeixa; Lisboa BTL; Mafra)

Total da ocupação temporal das iniciativas do PAA

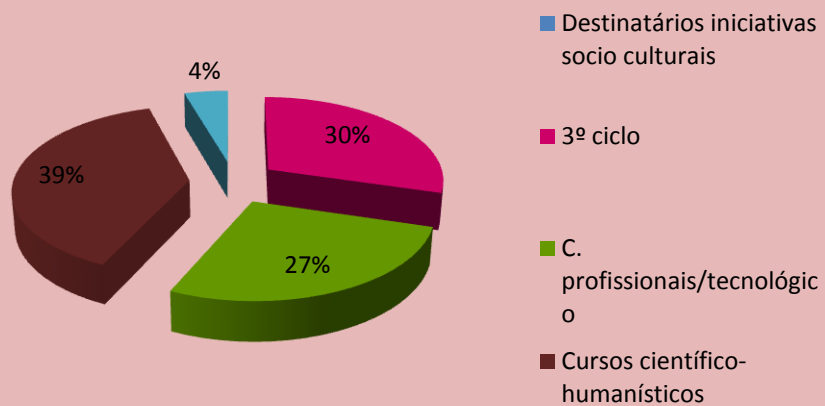


Total de dias – 29 dias

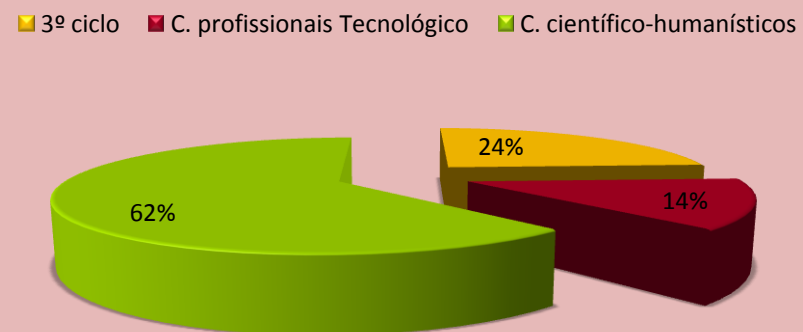
Total de tempos – 20 blocos

OS DESTINATÁRIOS

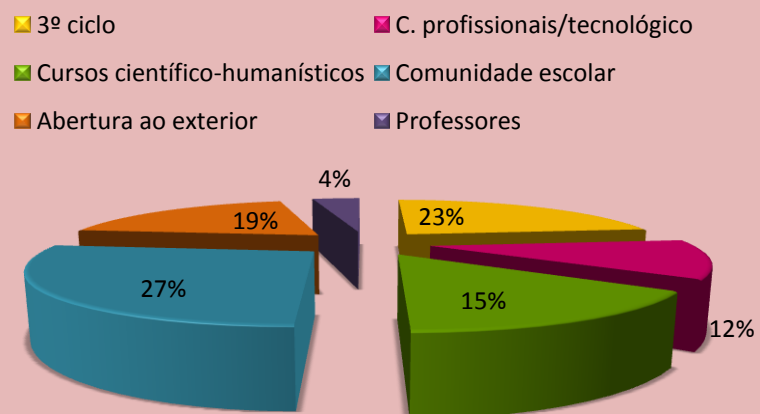
Destinatários das iniciativas sócio culturais



Destinatários das visitas de estudo



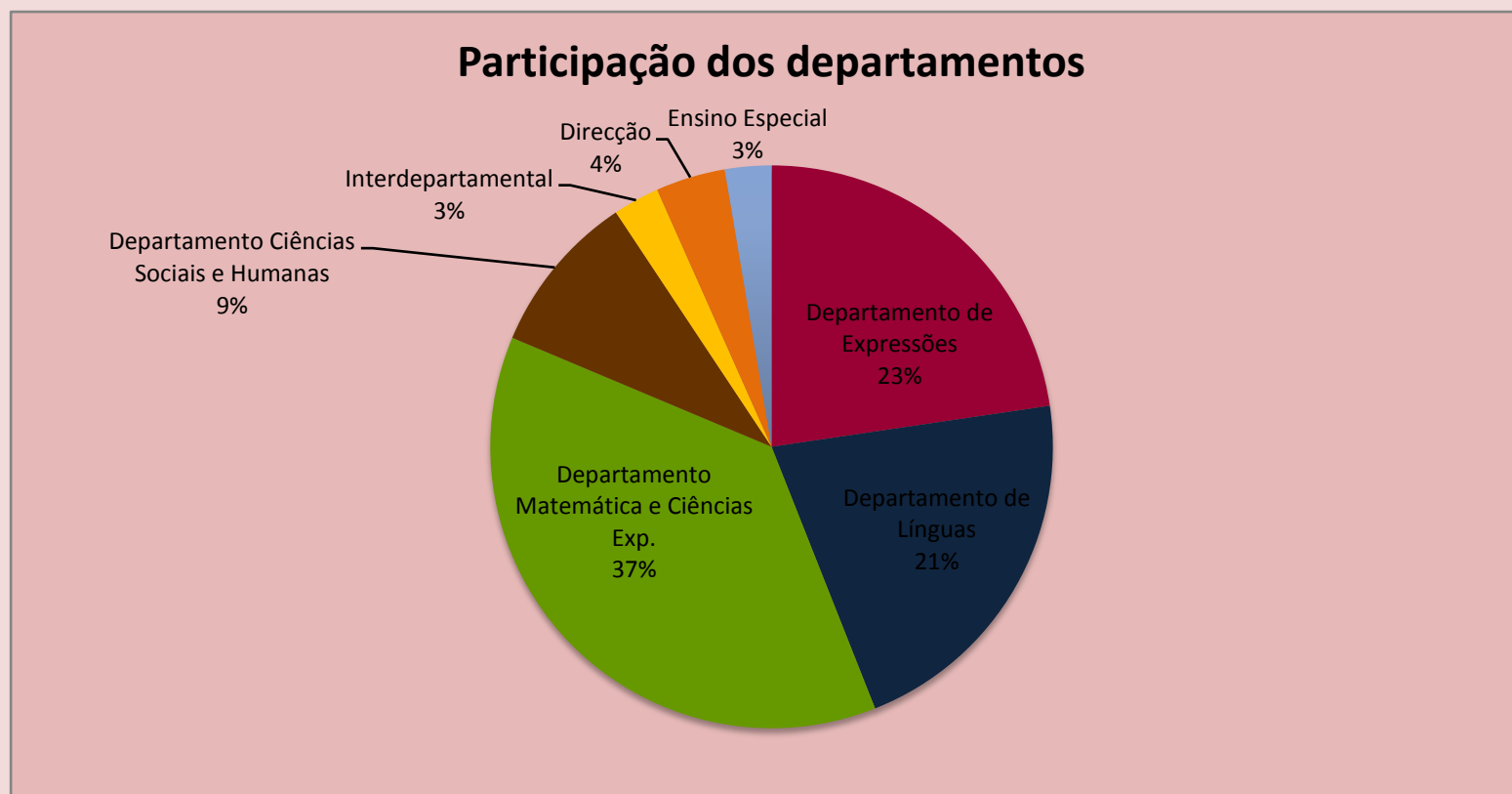
Destinatários dos projectos

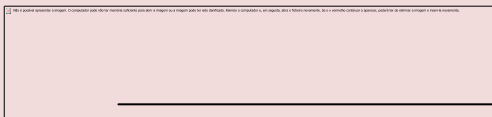


Destinatários acções formação/informação



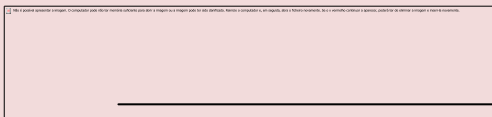
PARTICIPAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS





E agora, José e Maria...

... este plano é apenas o prenúncio, em cada proposta de atividade, de muitas horas de trabalho na preparação detalhada, do risco que se assume em cada tomada de posição, da dinâmica colaborativa exigida pelo rigor com que se atua, mas também da alegria que se colherá nos sorrisos dos sucessos.



...para além dele, a componente letiva a que a campainha chama cada noventa minutos, a partilha do tempo dificilmente conciliável...

... mas aqui está:

1. equilibrado e possível, na sua diversidade;
2. articulado com o Projeto Educativo, o Regulamento Interno, o Projeto Curricular de Escola e os Projetos Curriculares de Turma;
3. como contributo para o enriquecimento curricular dos alunos;
4. a incentivar percursos de aprendizagem diversificados;
5. pertinente e adequado nos temas propostos;
6. exigente no empenho dos promotores;
7. envolvendo a escola com a comunidade e com as instituições parceiras;
8. a permitir um bom nível de participação geral;
9. a promover a interdisciplinaridade e a articulação de conteúdos e competências;
10. a possibilitar o contacto dos alunos com atividades culturais e científicas relevantes;
11. a propor o convívio saudável entre os elementos da comunidade escolar;

e sobretudo,

a regar o gosto pela aprendizagem e o combate ao insucesso e abandono escolares.

Afinal, uma manta de retalhos também serve para aquecer...

e tantos retalhos ficam por dizer!